ANNO XLVII. NUMERO 283 — TERÇA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 11 de dezembro de 1871.— Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 181 do dec. n. 4668 de 5 de janeiro ultimo os nomes dos pretendentes que concorreram a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos ao termo de Garanhuns, segundo os requerimentos recebidos— 1º Evygdio Balduino Teixeira de Mello, 2º Joaquim Correia de Mello Brazil, 3º João Pereira de Gouveia Torres Galindo, 4º José Antonio da Silva Lemos, 5º José Faustino Marinho Falcão, 6º Manoel Thomaz da Villa-Nova, 7º Miguel Joaquim do Rego Barros, 8º Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.— O secretario interino—*Adolpho Lamenha Lins.*

2ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco 11 de dezembro de 1871.—Não tendo Vmc. sido explicito na consulta que fez em officio de 6 do corrente deixando de declarar a natureza do feito e as reclamações que a respeito da marcha do respectivo processo lhe fizeram as partes fundadas na nova lei n. 2033 de 20 de setembro proximo findo, e não podendo por falta dessa precisão dar uma solução mais fundada, declaro a Vmc. que segundo o aviso do ministerio da justiça de 1 do corrente, junto por copia, se deve considerar já em execução a dita lei, na parte que trata das disposições penaes, do *habeas corpus*, de fianças, do processo civel, nos tribunaes de 2ª instancia e de tudo o mais que sem dependencia ao pessoal especial, não entender essencialmente com a nova organisação. Deus guarde a Vmc.—*João José de Oliveira Junqueira.*—Sr. Dr. juiz municipal do Cabo.

Circular.—2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça, Rio de Janeiro em 10 de dezembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. para sua intelligencia e execução, a lei n. 2033 de 20 de setembro ultimo, que alterou algumas disposições da legislação judiciaria, e o dec. n. 4824, dando regulamento para a mesma lei.

Segundo dispõem o art. 6º nos paragraphos 4 e 5 desse regulamento, dentro de 2 mezes da publicação da lei, que teve lugar a 21 do mez findo, devem ser nomeados os supplentes dos juizes substitutos das comarcas especiaes, e dentro de 4 mezes e no mesmo dia em cada provincia os supplentes dos juizes municipaes, sendo ordenada a subdivisão dos termos e n districtos especiaes para a mais conveniente e efficaz cooperação dos mesmos supplentes.

A determinação precisa daquelle praso para a nomeação de supplentes e que ainda era necessario para a curial subdivisão dos districtos especiaes e mais predisposições que são indispensaveis não deve, porém, demorar a prompta e immediata execução da lei, na parte que trata das disposições penaes do *habeas corpus*, das fianças, do processo civel nos tribunaes de segunda instancia, e de tudo o mais que sem dependencia ao pessoal especial, não entende essencialmente com a nova organisação.

Manda por tanto, S. A. a Princeza Imperial Regente em nome do Imperador que V. Exc. expeça nesse sentido as convenientes recommendações e que com toda a diligencia e solicitude providencie na parte que lhe incumbe, de modo que a lei entre em plena e inteira execução no fim dos prazos marcados.—Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se—Palacio da presidencia de Pernambuco em 11 de dezembro de 1871.—*Junqueira.*

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 11 de dezembro de 1871.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão do crime, civel e execuções do termo de S. Bento devendo os pretendentes no prazo de 60 dias apresentar os seus requerimentos instruidos na forma da lei.—O secretario interino, *Adolpho Lamenha Lins.*

O major João da Porciuncula Valença juiz municipal supplente em exercicio do termo de S. Bento, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data para provimento definitivo o officio de 2.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do crime e civel e execuções deste termo criado em virtude do decreto de 30 de janeiro de 1834, a qual ficara vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Fidelalino Antonio da Silva Lemos. Os pretendentes ao mesmo officio leverão no referido praso, apresentar seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa. Eu José Antonio da Silva Lemos, escrivão interino o escrevi. Villa de S. Bento 29 de novembro de 1871. João da Porciuncula Valença. E mais não se continha em dito edital, aqui por mim fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Villa de S. Bento 29 de novembro de 1871. O escrivão interino.—*José Antonio da Silva Lemos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 12 DE DEZEMBRO DE 1871.

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Os augustos imperantes do Brasil regressaram de sua viagem ao Egypto e ficavam a 27 de novembro em Roma, onde assistiram á abertura do parlamento italiano, aguardando a audiencia particular que pediram e lhes foi concedida por S. Santidade Pio IX, depois da qual seguiram para Genova.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo datas de Londres e de Paris 27 e de Lisboa 29 de novembro. Eis o que colhemos das cartas e jornaes recebidos.

FRANÇA.

Corre o boato de que a maioria da assembléa nacional quer conceder ao Sr. Thiers a presidencia vitalicia da republica franceza. Este boato é porém absurdo, pois a assembléa não deve, nem póde renovar a cada momento, e sem causa urgente, os poderes do chefe do estado, e por isso que a presidencia vitalicia não se conforma bem com as constituições republicanas, de modo que não contentaria nem os amigos da republica, nem os partidarios da monarchia, e crearia uma nova forma de governo, pouco logica e sujeita a mil inconvenientes.

A questão da fórma de governo interessa menos do que se cuida, a maior parte da nação, mas os homens de ambições, aquelles cuja carreira politica depende da adopção de uma ou outra fórmula de governo, procuram demonstrar que a solução deste problema é a mais grave e urgente necessidade nacional; não podendo porém fazer vingar a fórma de governo que lhes é cara, procurarão demonstrar nesse caso que a sua solução não é urgente, e que é mister addia-la.

A discussão destas questões de alta politica podem lançar a França em novas lutas e em calculaveis prejuizos.

Annuncia-se debaixo de certa reserva a fusão dos partidarios dos dous ramos da casa de Bourbon: o conde de Chambord aceita a bandeira tricolor, e o conde de Paris reconhece os direitos do conde de Chambord. Entretanto o duque de Aumale e principe de Joinville acceitam a republica.

O *Jornal de Paris* desmente formalmente as divergencias da familia de Orleans, e os jornaes legitimistas não confirmam a noticia da fusão dos dous ramos da casa Bourbon.

— Está decidido que o duque de Aumale tome assento na assembléa logo que ella se reuna.

— Diz-se que o governo proporá á assembléa um decreto prohibindo a entrada em França a qualquer membro da familia Bonaparte, sem previa autorisação do governo, e a eleição para qualquer cargo de qualquer membro da mesma familia que não tenha a autorisação a que se allude.

O governo supprimio alguns jornaes que tratavam da questão da Corsega, inclinando-se á politica bonapartista.

— O *Constitutionnel* publica um artigo propondo que a assembléa faça uma constituição monarchica e que se peça a respeito della o voto do paiz. Se o plebiscito for contrario á constituição votada pela assembléa, deverá ser esta dissolvida, e eleita outra que formulará uma constituição republicana. Attribue-se este artigo ao Sr. de Girardin.

— Trata-se muito da transferencia do governo para Paris. Diz-se que o presidente da republica irá residir no palacio do Elyseu que já se está reparando.

— Tem havido conferencias muito importantes entre o banco e o governo.

O banco vendo proximo o momento de ver esgotada a somma de 2,400 milhões que a lei lhe permitte lançar na circulação em notas, insistia em elevar o desconto para attrahir os capitaes e pedia ao governo que lhe pagasse os 1,300 milhões emprestados pelo banco e os 200 emprestados ao municipio de Paris por ordem do governo, ou que o autorisasse a duplicar a circulação das suas notas.

O governo não se resolveu a contrahir um emprestimo para pagar ao banco, pois augmentaria em 35 milhões os encargos annuaes e pesaria sobre o valor da renda que lhe convém elevar e de nenhum modo abater. Afinal resolveu-se augmentar o capital do banco acima de tres mil milhões, facultar-lhe a emissão de notas pequenas, e manter os contratos anteriores de modo que o governo só pague ao banco nas epocas nelles designadas

Será para isso apresentado um projecto de lei, apenas se tornar a reunir a assembléa nacional.

Como a crise monetaria se estende por toda a França, foi concedido a todos os municipios que tem obrigações dos seus emprestimos, a faculdade de pagar com ellas as suas dividas a particulares. E' mais um curso forçado.

— O governo prepara activamente os orçamentos. Além do orçamento annual, vai tambem apresentar outro de liquidação, comprehendendo a reparação das fortalezas e compras de objectos militares, o qual seria coberto por meio de um emprestimo de 200 milhões.

— O desarmamento da guarda nacional tem progredido sem interrupção; já faltam poucos departamentos para desarmar.

— O governo trata de nomear embaixadores e ministros para as differentes côrtes; diz-se que o Sr. Guizot aceitará a embaixada de Londres, se o duque de Broglie aceitar a de Vienna d'Austria em substituição do Sr. de Banneville. Falla-se em que o Sr. Picard será nomeado ministro na Belgica, que o Sr. Goulard, sub-secretario dos estrangeiros, será nomeado ministro em Italia.

Se o duque de Broglie não aceitar a embaixada de Vienna d'Austria, será nomeado o Sr. de Rochefoucault duque de Bisaccio.

— Foram recebidos no dia 23 pelo Sr. Thiers os embaixadores chinezes, que lhe apresentaram desculpas da parte do imperador da China a respeito das ultimas carnificinas.

Espera-se em Paris o Sr. Nigra embaixador da Italia em França, que vai de passagem para Hespanha onde vai exercer uma missão especial junto do rei Amadeu. Regressara depois á Paris.

— O Sr. Thiers escreveu uma carta a Jules Janin cumprimentando-o pela sua entrada na academia, carta que terminava desculpando-se de o não ir ver, e promettendo fazê-lo em breve, se a assembléa, como elle espera, consentir em voltar para Paris.

Fica bem expressa a opinião do presidente da republica relativa a mudança da capital para Paris.

— Terminou no dia 19 o julgamento dos assassinos dos generaes Clement e Thomas Lecomte; 7 foram condemnados a morte, 10 a diversas penas, e os mais absolvidos.

O conselho de guerra condemnou os redactores do jornal *Pere Duchene* Humbert a prisão perpetua e Vermesche, e Guillaume á morte por contumazes.

— Reunio-se no dia 24 a commissão de indulto para rever os processos e sentenças dos tribunaes militares.

A commissão denegou provimento aos recursos de Rossel e de Ferré.

Parece que se não demorará a execução da sentença de morte imposta aos dous réos communistas.

— A cidade de S. Quentin celebrou o anniversario da resistencia heroica que soube oppor á invasão prussiana. Gambetta pronunciou um discurso eloquentissimo que enthusiasmou o auditorio. Disse que a França para se rehabilitar precisa de ter instrucção primaria gratuita e obrigatoria, e insistio na exclusão do elemento clerical de toda a ingerencia no ensino. Pedio vivamente instituições democraticas para consolidar uma republica, a qual por emquanto pouco mais tem do que o nome; e terminou dizendo que se não devia addiar o restabelecimento do programma republicano, e convidando os seus amigos politicos, a que no interesse da existencia nacional, peçam uma assembléa que se encarregue das reformas necessarias.

— Era esperado em Paris, o lord mayor de Londres que tenciona só demorar-se dous dias. Deve lhe ser dado um grande banquete.

— Entre as interpellações que se preparam para a abertura da assembléa nacional nos principios de dezembro, ha uma relativa a admissão dos principes de Orleans no exercito francez, em postos que não podem ser concedidos, sem que o nomeado satisfaça certas condições legaes; e realmente um governo republicano a conceder privilegios a principes é um facto extraordinario da historia moderna, e que só tem explicação na interinidade das instituições politicas, e na incerteza da constituição proxima daquelle estado.

Annuncia-se tambem uma interpellação sobre as ultimas nomeações feitas nos quadros da magistratura. Esta interpellação será feita pela esquerda e vivamente apoiada pelos centros esquerdo e direito.

As nomeações são consideradas extremamente bonapartistas.

— O Sr. Thiers partio de Versailles para Rouen para assistir a manobras militares e inspeccionar os corpos de exercito alli acantonados.

BELGICA

— Abriram-se á 14 de novembro as camaras, sem o discurso da corôa. Foram eleitos: presidente do senado, o principe de Ligne; o da camara dos deputados, o Sr. Thibault, e vice-presidentes, os Srs. Tack e Scholaert.

— Nos dias 22 a 25 houveram na capital manifestações ruidosas contra o ministerio, e sérios conflictos com a policia.

Nos jornaes belgas de 23 encontramos a descripção dos tumultos, que segue:

« Lá dentro (na casa das côrtes), em consequencia da interpellação do Sr. Bara, havia-se travado animadissima discussão entre este deputado e o Sr. Cornesse, ministro da justiça, o Sr Brasseur, ministro do reino, e o Sr. Dansaert, presidente do tribunal de Commercio. Os acalorados debates sobre a interpellação occupam toda a sessão.

« Em quanto os deputados discutem, reune-se na praça do Palacio da Nação enorme concurso de povo. A multidão chega até os degráos do edificio, e faz um barulho espantoso. *Viva 1857!* dizem uns; outros gritam: *viva Bara! Abaixo o ministerio! A demissão do ministerio! Viva o rei!*

« Por volta das quatro horas e meia, diz a *Independencia belga*, sae da sala das sessões o Sr. Anspach, burgo-mestre da cidade, e apparece á porta principal do palacio, sendo saudado por interpellações que partem de todos os lados. Por fim toma a palavra:

« Meus senhores, diz elle, dirijo-me aos bons « cidadãos: estas manifestações podem alterar e « socego publico. »

« Mas levanta-se uma voz e diz: E' uma manifestação da opinião publica.

« O Sr. Anspach continua: « Não devemos, meus senhores, praticar actos de que só tirarão proveito os nossos adversarios. Na minha qualidade de burgo-mestre, estou encarregado de fazer respeitar a ordem nas ruas da capital. Peço-vos por conseguinte que façaes com que seja facil a minha missão. Retirae-vos.

« Protestam differentes vozes: « Não nos retiramos. Abaixo a sotaina! abaixo o ministerio! Viva Anspach! »

« O Sr. Anspach retira-se; porém torna a apparecer d'ali á pouco com a sua banda de burgo-mestre á cinta. Atravessa a multidão, que lhe dá passagem e o aclama, e abre caminho na largura d'uns poucos de metros até a rua da Lei.

« Depois volta para traz e torna a desapparecer nos peristylos do palacio onde estão agrupados uns sessenta agentes de policia. Eram cinco horas menos um quarto.

« Neste momento vem um dos questores da camara entregar ao Sr. Anspach um bilhete do presidente da assembléa, que requer do burgo-mestre que mande evacuar a praça.

« Torna a apparecer o Sr. Anspach. Falla á multidão, mostra-lhe o bilhete do presidente, diz-lhe o que elle contém e convida a a retirar se.

« Porém as suas palavras só tem em resposta as vociferações da turba multa. « Ao presidente da camara não é que pertence a policia externa, dizem todos. Só o Sr. burgo-mestre é que póde mandar despejar as proximidades do palacio. » O Sr. Anspach parlamenta, mas não é ouvido. Decide-se a appellar para os seus agentes. Apparecem estes. A multidão murmura, mas recúa sem a menor resistencia, limitando-se a fazer uma grande apupada e a gritar, toda ao mesmo tempo: Abaixo o ministerio! abaixo a sotaina! » N'outros pontos, o povo canta a *Brabançonne*, que é a Marselheza belga.

« Em quanto os agentes alcançam pacificamente de tantos milhares de pessoas que se retirem e deixam livre a circulação na praça, passa-se o tempo, dão cinco horas, e é levantada a sessão. »

« Evacua-se a praça. A multidão fórma uma ala negra no alinhamento da rua da Lei. E' um formigueiro enorme d'onde sahem, á cada momento, gritos e apupadas. Ninguem póde sahir do palacio que não seja objecto de formidaveis vociferações.

« Vem, porém, a noite, e a escuridão não deixa destinguir pessoa alguma. Ao passo que os clericaes passam sem a turba multa dar por elles, os liberaes levam o seu escarro e soffrem apupadas. Por fim já não ha nenhum deputado para sahir. A multidão dispersa-se lentamente, e os ultimos gritos que ouvimos são vivas ao Sr. Bara e ao Sr. Anspach.

« A's cinco horas e meia ja na rua da Lei era muito pequeno o concurso de povo. »

Na tarde de 23 repetiram-se as manifestações contra o ministerio. Grandes magotes de povo arrancavam as grades do ministerio e obras publicas. Houve manifestações ruidosas defronte de varios estabelecimentos catholicos. Quebraram as vidraças do palacio Nothomb e de outros. Tem-se feito algumas prisões. O governo convocou a guarda civica.

Na noite de 24 tocava-se a rebate em todos os sinos. Receiava-se a repetição das manifestações que de hora para hora iam tomando caracter mais grave. O povo principiava a apparecer armado; a policia havia repellido em algumas partes á pedrada. Ainda não tinha havido fogo e a tropa de linha não havia sido chamada a intervir.

Não havia ainda jornaes desses dias que dessem mais pormenores sobre os pretextos e causas do levantamento.

Os telegrammas, datados de 25, dizem que foram enviados de Anvers para Bruxellas tres regimentos para suffocarem a revolução.

A camara dos deputados manifestou-se favoravel ao governo e pouco amedrontada pelos tumultos. Deu a materia por discutida por 61 votos contra 46, e regeitou por 66 contra 44 a moção que exprimia o descontentamento da camara pela nomeação do Sr. de Decker para governador da provincia de Limbourg. O Sr. Nothomb, cuja casa o povo apedrejara e que foi um dos administradores da sociedade Langrand, defendeu a sua honra e a dos seus amigos politicos contra as accusações do Sr. Bara. A agitação não cessou. A imprensa e o Sr. Bara deram a isto o caracter de escandalo, e o povo, que é guloso desta especie de alimento, vai fazendo o resto. Todavia os orgãos sérios da opinião lastimam que se introduza na Belgica o systema de derrubar ministerios indo gritar á porta do rei e do parlamento.

O governo tem procedido com moderação e ao Sr. Anspach, burgo-mestre de Bruxellas, se deve em grande parte a brandura dos ministros. O governo convidou-o a pedir a intervenção da força armada, porém o burgo-mestre recusou, e respondeu que para manter a ordem bastava a guarda civica, a qual se entendia melhor com o povo. A multidão quiz forçar a grade do ministerio das obras publicas, porém a policia obrigou-a a dispersar tanto ali como na frente do palacio real. Foram presos alguns dos agitadores. Estas noticias são de 24.

ITALIA E ROMA.

— Victor Manoel chegou a Roma no dia 21 de manhã sendo recebido na estação pelo principe Humbert, ministros, autoridades. Houve grande enthusiasmo, segundo dizem os despachos officiaes, e grandes festejos.

O marquez Torrearsa foi nomeado presidente do reinado, tendo por vice-presidentes os Srs. Vigliani, Marayani, Scialoja, e o conde Camburg-Dégry.

Depois de aberto o parlamento, o rei Victor Manoel demorar-se-ha em Roma unicamente dez dias, partindo depois para San-Rossore.

Desmente-se o boato de que Victor Manoel tencionava abdicar em seu filho, logo depois da abertura do parlamento.

— Chegaram a Napoles os grans-duques russos Miguel, Nicoláo, e Jorge, e as gran duquezas Anastacia e Alexandradina.

— Tem havido grande discussão por causa da publicação no livro do Sr. Julio Favre de um despacho do conde Harcourt relativo a uma conversação que este tivera com o sancto padre: Lê-se no livro do Sr. Favre que sua santidade dissera: « Eu só desejo um pequeno canto de terra de que seja senhor; se me offerecessem restituir os meus estados recusaria. »

O conde Harcourt publica uma carta affirmando que as palavras que S. Santidade pronunciara foram estas:—« Eu só desejo um pequeno canto « de terra de que seja senhor; o *que não quer « dizer* que se me offerecessem os meus estados « eu recusasse. » —e accrescenta que assim está escripto no despacho illegalmente publicado pelo Sr. Julio Favre, porque os documentos diplomaticos são propriedades do estado, e só ao governo pertence o direito de os fazer publicar, e não aos individuos, embora tenham sido ministros dos estrangeiros.

O *Jornal Official* publica uma carta do Sr. Julio Favre explicando uma omissão do copista no texto do telegramma do conde Harcourt, e lastima que tal erro se tenha dado.

O *Jornal dos Debates* publica uma carta do Sr. Thiers ao papa no dia de seu anniversario comprimentando o pontifice pela serenidade com que tem assistido á graves successos, e diz-lhe que a França tambem teve grandes revezes nos quaes a vem consolar a generosidade de coração do santo padre Pio IX; e conclue desejando-lhe longos annos de vida.

O mesmo jornal refere uma conversa do Sr. Thiers relativamente ao caso em que o papa pedisse asylo á França; o presidente da republica franceza disse que não procuraria influir de modo algum nas suas decisões; não aconselhará a que vá para a França, nem dissolo dissuadirá; mas que a pedir asylo, será recebido com profundo respeito, e contará segurança e deferencia, e será completamente livre; que desejava offerecer-lhe Avinhão, mas em consequencias das disposições desfavoraveis dos habitantes lhe offerecera o palacio de Pau.

Parece destituido de todo o fundamento o boato da sahida de Roma do santo padre.

— Diz a *Gazeta Official* que afim de se executar a lei ácerca das relações do estado com a igreja fôra assignado a 22 um decreto nomeando uma commissão encarregada de propôr ao governo as medidas convenientes para á organisação da administração das propriedades ecclesiasticas em todo o reino.

— Affiança se que o santo padre declara não receber nenhum ministro acreditado junto de Victor Emmanuel, porque não reconhece soberano algum em Roma, que não seja el e.

— Os ministros de Portugal e da Hollanda junto do rei da Italia já fixaram as suas residencias officiaes em Roma.

— Com autorisação do summo pontifice, foi consagrada por mgr. Angelini a igreja de Santo Sudario, que é propriedade da casa real de Italia.

— No consistorio que se celebrou no dia 24, nomeou o summo pontifice bispo para 19 dioceses, sendo 24 italianos. Não fez allocução, dizendo, porém, breves palavras a respeito da missão de monsenhor Franchi.

— A ex-rainha de Hanover está resolvida a abraçar o catholicismo.

— Promove-se assignaturas em Roma para uma representação pedindo a expulsão dos jesuitas; parece que já conta trinta e tres mil assignaturas; e ainda esperam colher mais de nove mil assignaturas.

— O estado maior da marinha italiana vai ser reduzido a um almirante, cargo que não será provido, a dous vice-almirantes e sete contra almirantes. Todos os navios velhos vão ser postos em disponibilidade para se economisar os soldos da equipagem. Vão comprar-se navios novos.

— Nomeou-se uma junta para propôr a reorganisação, conservação e administração das propriedades ecclesiasticas do reino.

SUISSA.

A eleição para o conselho de estado de Genebra, que é encarregado do poder executivo, deu ao parlamento radical moderado 6,500 votos; os radicaes exaltados e amigos da Internacional só obtiveram 2,200 votos.

— O conselho federal prohibio aos cidadãos da confederação helvetica usarem de quaesquer distincções de nobreza em actos publicos.

A familia que tiver de seus maiores a particula DE ou um titulo, não póde assignar desse modo papeis officiaes. Tambem ordenou que nenhum suisso recebesse pensões, emprego ou condecorações de qualquer principe estrangeiro.

— Houve um grande incendio em Grand-Quaé em Genebra.

HOLLANDA.

A camara dos deputados depois de tres dias de discussão decidio por trinta e nove votos contra trinta e tres regeitar a proposta para ser supprimida a legação em Roma.

O ministro dos negocios estrangeiros sustentou a necessidade de manter aquella legação e que em todo o caso o governo neerlandez não podia tomar a iniciativa da extincção.

O ministro em Florença deve ter acompanhado o rei da Italia para Roma.

SUECIA.

O rei da Suecia partio para Noruega.

Foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros o conde de Platen, que já havia sido ministro da marinha.

INGLATERRA.

O principe de Galles adoeceu no dia 22 de novembro, declarando se no seguinte os symptomas de febre typhoide. Os ultimos telegrammas dizem proseguir a molestia o seu curso, sendo grave o estado do principe. São medicos assistentes os Drs. Senner, Gould, Clayton e Lowf.

— O Sr. Norman Macleod que tem assistido á rainha nos seus exercicios religiosos, declara nos jornaes que está inteiramente restabelecida da dolorosa nevralgia e da gotta rheumatica de que tanto padeceu.

Accrescenta que nunca estêve em melhores disposições de espirito, mas que ainda se acha muito fraca.

— O Sr. Bradlaugh está mettido em processo por causa do seu discurso em New Castle relativamente ao estado mental da rainha, contra a camara dos lords e em favor da republica futura.

— Os jornaes publicam uma carta do Sr. Scott Russel dizendo que a idéa do movimento social dos operarios era do principe Alberto, o qual se fosse vivo, seria o chefe e que a aristocracia devia seguir o mesmo systema. Accrescenta que o movimento operario em Inglaterra não é politico nem revolucionario; é puramente social, e quem auxiliar a sua direcção fará ao paiz grande serviço.

— Acaba de se instituir em Inglaterra um tribunal de conciliação e arbitragem para terminar com as successivas desintelligencias entre os operarios e os patrões.

A idéa foi bem aceita e o tribunal já conta com a submissão de mais de quarenta mil operarios.

— Reunio-se no dia 22 em Londres um meeting de operarios para se tratar da creação de um club republicano. Resolveu-se por unanimidade condemnar o systema monarchico, e não descançar até que uma republica firme e notavel substitua a realeza.

— Em Dubline Cork e outras cidadades da Irlanda houve grande agitação e contentamento pela absolvição de Kelly, accusado da morte de Tallot chefe de policia de Dublin. Andaram musicas pelas ruas e a multidão deu vivas a Kelly, ao jury e ao defensor. Não houve desordens. Kelly ainda tem de responder a outro processo por ter atirado ao outro policia.

— O movimento do *home-rule* ou de descentralisação e governo local, continúa a tomar incremento na Irlanda. Este movimento já não differe muito do que tinha principiado com o fim de se conseguir a abrogação completa da lei da união.

Na Escocia tambem se vão notando symptomas de iguaes aspirações.

— O *Times* annuncia que o governo francez depois da ultima nota de lord Granville resolvera denunciar o tratado, deixando, porém, aberto até 12 de fevereiro de 1873 um protocollo para se renovarem as negociações no caso de terem mudado as circumstancias que influem na opinião.

— O Sr. Chichester Fortescue presidente da mesa do commercio fez um discurso em Bristol, em que manifestou a esperança de que em França renascesse a confiança nos principios de liberdade de commercio; observou que em França a maioria de pessoas entendidas são livre-cambistas, e affirmou que a Inglaterra não estava arrependida de ter feito o tratado de 1860 porque o julgava util a ambos os paizes.

— A receita geral do estado no semestre que findou em outubro foi de 48,312:934 libras esterlinas; a do periodo correspondente no anno anterior foi de 47,355:900 libras; o accrescimo foi portanto de 957,034 libras esterlinas. As despezas neste semestre foram de 45,988:033 libras.

— O consul de Portugal em Liverpool foi nomeado para arbitro na questão da entrega dos vapores *Sena* e *Tete*, mandados fazer pelo governo portuguez.

O dinheiro da ultima prestação vai ser depositado no Banco de Londres, até se decidir se houve ou não motivo de força maior para retardar o acabamento dos mencionados vapores, que já se acham promptos para fazerem viagem para Lisbôa logo que o tempo o permittir.

— Dizem os jornaes francezes que a propaganda republicana progride em Inglaterra. Em um meeting operario em Bristol foi approvada uma moção condemnando a realeza por ser cara, e não se dando por satisfeitos senão quando houver republica firme e solida.

— Já regressou a Londres o embaixador da Allemanha, conde de Bernstokff.

ALLEMANHA.

Foi nomeado ministro da Prussia no Brasil, o Sr. conde de Solms.

— O Sr. Hartoy propoz ao reichstay a revisão do tratado de commercio com Portugal e a nomeação de consules para as colonias,

O commissario do governo respondeu que o ministerio cuida da revisão desse tratado o qual tem até agora sido impedida pelos sentimentos proteccionistas dos differentes governos portuguezes, que se succedem sem interrupção e sem que haja tempo de concluir negociações incetadas; mas que sendo o actual gabinete partidario das doutrinas livre—cambistas, se não descuidaria desse assumpto.

Sobre a nomeação dos consules disse que a Inglaterra ainda não julgava necessario enviar consules para as colonias.

O Sr. de Bismark respondeu a uma interpellação feita em relação a um navio allemão de Stettéo que havia sido condemnado em um porto portuguez, que já recebeu do governo portuguez uma memoria com o parecer dos jurisconsultos da corôa ácerca da legalidade da condemnação.

No reichstag terminou a discussão monetaria approvando-se o projecto do governo e sendo regeitadas muitas propostas, uma das quaes era para que as moedas allemãs em vez de terem as effigies dos soberanos em cujos estados fossem cunhadas, tivessem unicamente a do imperador Guilherme.

Esta proposta foi combatida pelo proprio principe de Bismark, que bem vê que lhe podem affogar a unidade germanica se a quizerem exagerar.

A discussão provou que a Allemanha não luta com difficuldades monetarias, nem as receia provindas do valor do ouro e prata nos mercados estrangeiros.

Discute-se actualmente o orçamento; o ministro da fazenda disse que durante a guerra as alfandegas haviam rendido mais, porque obrigaram as mercadorias de transito pela França a pagar os direitos ás alfandegas de Zollverein.

O reichstag manifestou desejos de que se modificassem as pautas, mas o governo respondeu que esse negocio dependia dos tratados do commercio com os outros governos e delles entre si.

Sendo perguntado ao governo se tencionava nomear um representante seu, junto do papa respondeu o principe de Bismark que lhe parecia inopportuno tratar desta questão na discussão do orçamento.

O reichstag deve fechar no dia 25; o parlamento prussiano abrir se-ha a 27.

O reichstag adoptou entre outros projectos de lei o que introduz na Baviera a legislação federal ácerca do serviço militar obrigatorio.

A unidade militar vai caminhando. Parece que se vai adoptar novo systema de espingarda no exercito allemão, para o que se estão fazendo as experiencias.

— O parlamento allemão approvou no dia 18 a lei apresentada pela Baviera para que sejam castigados os ecclesiasticos que instigarem o povo a desobediencia ao governo e a alteração do socego publico em logares consagrados ao culto; as penas seriam até 2 annos de prisão,

— Os bispos de Limbourg, Paderborn, Ratisbonne e Bamberg, protestaram cada qual em papel á parte contra as accusações feitas aos jesuitas em Allemanha.

Os arcebispos de Colonia e de Posen, e os bispos de Munster e Zéves publicaram uma declaração collectiva a respeito dos jesuitas affirmando que davam o exemplo de submissão á autoridade do estado e a da igreja.

— Os jornaes allemães respondendo á imprensa franceza, que ha muito accusa o correio allemão de abrir as cartas, dizem que isto não succede senão com a correspondencia que não pode ser entregue por se não encontrar a pessoa a quem é dirigida, e cujo expedidor é desconhecido.

— Falleceu em Fegensboug o principe Maximiliano de la Jouret Jaxes, major general do exercito bavaro correio mór em muitos estados da Allemanha, e senhor de uma grande e antiga casa. Tinha 69 annos.

— Os operarios de Chemnist, chegaram a um accordo com os seus patrões; dos 6,500 que estavam em Greve 4 quintos voltaram sem condições ás officinas.

— Na Posnania, na Alta Silesia e na Prussia oriental principia o movimento politico e religioso dos polacos, baseado no principio da nacionalidade que Bismark professa.

O movimento é grande e manifesta-se pela formação de sociedades que se reunem todos os domingos á sahida da missa. Já foram exilados dois polacos emigrados da Polonia russa.

— O ministro da guerra e da marinha o Sr. de Roon declarou que o governo não projectava ainda hoje senão ter marinha de 2ª ordem, e que nem augmentava o plano da armada nem restringia o praso em que deliberou organisa-la. O Reichstag approvou o augmento de 10 por cento nos vencimentos de todos os funccionarios.

— Os operarios relojoeiros de Berlim não tendo podido entender-se com os patrões, vão abrir officinas de conta propria.

— O grão-duque de Bade no discurso da abertura do seu parlamento disse que tinha renunciado a muitos direitos da corôa para bem da patria allemã, e que sob o beneficio da unidade militar e politica la tratar de desenvolver a autonomia do paiz no tocante á politica interior. Promette não augmentar os impostos porque apesar da guerra o thesouro não carece de novos subsidios.

AUSTRO HUNGRIA.

Attribue-se a demissão do conde de Beust, de manobras e intrigas do partido ultramontano e do ministro da fazenda de Hungria o Sr. Lonyay, que ambicionava a presidencia do conselho de ministros da Hungria.

Outros attribuem á pressão exercida pelo governo allemão, ainda que a imprensa semi-official de Berlim assegure que tal boato não tem fundamento algum.

— O imperador foi visitar o conde de Beust e esteve com elle meia hora; diz se que lhe prometteu continuar a politica inaugurada por aquelle estadista. Foi tambem visitado pelo grão-duque de Toscana.

— O conde de Beust, recebendo uma deputação de homens de lettras de Vienna, disse-lhe que continuava ao serviço do estado, por estar certo de que o seu successor continuaria a politica seguida por elle.

— O principe de Auersperg conseguio formar o gabinete e encontra grande apoio no partido constitucional. No dia 21 de novembro este estadista expoz aos principaes membros do partido constitucional allemão o seu programma, e obteve o apoio delles. O programma do conde Andrassy é união com a Allemanha e cautella com as pretenções russas no oriente onde a Austria deve ter influencia. O conde de Beust antes de largar o ministerio dos estrangeiros escreveu uma circular de despedida aos diplomatas austriacos nos paizes estrangeiros, explicando a politica seguida por elle.

— O conde de Beust já partio para Salyburg, e foi muito obsequiado na partida.

— Pretende-se a inferir do facto de não ter sido provido o lugar que o conde de Beust em breve voltará a occupa-lo, e que a sua demissão teve em vista dous fins: o 1º desobrigar o imperador de certas estipulações feitas nas conferencias de Gastein, que tinham perigos immediatos; e o 2º iniciar e completar com o gabinete inglez uma negociação acerca das eventualidades do oriente que se receiam em consequencia dos extraordinarios preparativos bellicos da Russia.

Diz-se, porém, que as estipulações de Gastein persistem inalteraveis, e que se reforçam com a ida de Beust a Londres, vindo depois ser de novo chanceller do imperio.

O principe de Ausperg foi sempre inimigo pessoal do conde de Beust, e adversario politico de Hohenwart.

O conde de Appogy é que vai ceder a embaixada de Londres, ao conde de Beust, recebeu a grã cruz de Santo Estevão.

O conde de Andrassy que era ministro dos negocios estrangeiros e presidente do conselho no ministerio commum á Austria e a Hungria, foi nomeado *ministro da casa do imperador*, mas não lhe conferiram a dignidade de chanceller que tinha o conde de Beust.

Parece que a côrte desejava que fosse elevado a este alto cargo o principe de Metternich, que é embaixador em França, mas tal desejo é irrealisavel pois que o principe de Metternich e o conde de Andrassy são inimigos pessoaes.

O imperador escreveu uma carta ao conde de Andrassy agradecendo-lhe os serviços prestados a Hungria e a todo o imperio na qualidade de presidente do conselho dos ministros hungaros.

O conde de Lonyay já recebeu a sua nomeação de presidente do gabinete da Hungria, ficando os demais ministros nos seus postos.

O conde de Andrassy, vai inaugurar uma politica conservadora, e opposta ás pretenções dos slavos, e do federalismo. O principe de Auersperg que foi encarregado da formação do novo ministerio já apresentou o seu programma pelo qual promette ligar-se com os Polacos e conceder grandes franquias á Gallicia. Este programma não deve ser agradavel ao conde de Andrassy e ter causado bastantes embaraços na formação do novo governo.

O conselheiro aulico du Pont vai ser nomeado chefe do gabinete do imperador.

— Parece que se não poderá reunir o reichsrath de Vienna, porque os deputados da Bohemia não querem tomar assento e os de Gallicia, do Tyrol, e de outras provincias estão talvez nas mesmas disposições; teremos pois o exemplo de uma monarchia constitucional sem parlamento.

— O principe de Metternich vai pedir a sua demissão de embaixador de França.

— E' esperado o grã-duque Miguel da Russia que pedia autorisação para viajar na Austria sem etiqueta official.

— Houve na universidade de Gratz sérias desordens entre os estudantes allemães, e estudantes slavos, chegando a correr sangue na lucta.

RUSSIA.

Continuam em larga escala os preparatorios militares. Construem-se fortalezas perto das fronteiras da Polonia e Volhynia. O governo russo parece ter grandes projectos futuros e sobre tudo proporcionar a sua organisação militar da Allemanha.

A questão do Oriente está sempre no horisonte do governo moscowita e portanto ao de todas as potencias de primeira ordem, interessado em que nenhuma chegue a tal poder que assoberbe as outras.

O *Gaulez* noticia que na Russia se julgava imminente uma guerra com a Allemanha.

— Diz-se que o imperador quér repartir pelos agricultores da Russia os terrenos que elles hoje cultivam por concessão temporaria dos municipios. Esta reforma seria de importancia igual á da servidão, e não menos fertil em consequencias uteis.

— O zemtsvo do districto de Skopine, no governo da Riazam podia ao governo instrucção obrigatoria para todos os cidadãos. E' a primeira corporação da provincia que reconhece esta necessidade.

— Diz-se que czar se escandalisou da maneira pela qual foi tratado em Washington o Sr. Catacazy, seu ministro e resolvera retira-lo d'alli, mas não lhe nomear successor.

Duvida-se porém que por tão pouco se quebre a alliança inteira entre a Russia e os Estados Unidos.

A festa da ordem de S. Jorge, que é a mais distincta, será n'este anno celebrada com grande pompa. Foram convidados a assistir os officiaes prussianos que pertencem á ordem. Espera-se o conde de Moltke.

— Tambem se celebrará o anniversario da 1ª repartição da Polonia, inaugurando-se por esta occasião a estatua de Catharina II, a qual custou mais de um milhão de francos. Assistirá uma deputação de cada regimento do exercito.

— Marcharam tropas russas para a fronteira da Gallicia.

TURQUIA.

— O dia 10 de novembro foi aquelle em que o cholera chegou ao maior auge; d'ahi em diante tem [illegible] diminuindo muito, e o tempo está excellente.

ILEGÍVEL

O governo turco contrahio, segundo se diz, um emprestimo de um milhão e meio de libras turcas a 15 por cento [illegible] de todos os encargos.

Correm boatos de crise ministerial na Turquia.

O governo inglez mandou felicitar a Porta Ottomana por intermedio do seu embaixador lord Elliot pelas ultimas reformas introduzidas pelo governo ottomano.

— Foi nomeado representante do imperio allemão junto do principe Milan da Servia, o Dr. Rosen que ja era consul geral em Belgrado.

— O governo do sultão oppõe-se a que o principe Carlos da Romania faça um tratado com a Russia ácerca da jurisdicção dos consules, porque os tratados de 1856 não permittem que o principe faça convenções internacionaes sem consentimento e participação da Turquia.

— Foi revogada pelo grão visir a ordem de não fumarem os europeus diante dos mussulmanos durante o *Ramadan*, que é a quaresma turca.

— O sultão nomeou seu filho primogenito Jussuf-Izzedin-Effendi, general de divisão e presidente do conselho da guarda imperial. Nasceu a 9 de outubro de 1857. Tem 14 annos!

— O consul de Italia em Scutari e sua mulher foram feridos gravemente por soldados turcos. O governo italiano pedio logo uma satisfação.

SERVIA.

A Russia mandou ao principe, Milan soberano da Servia, a grã cruz da Aguia Branca, ao coronel Blaznewitz a grã cruz de Sant'Anna, ao encarregado de negocios da Servia em Constantinopla a grã cruz de S. Nicolao. Varias condecorações menores a outros individuos.

CHINA.

O ministro de França o Sr. de Rochechouart foi pedir ao ministro dos negocios estrangeiros que désse autorisação a Tchong Hro, enviado do celeste imperio, para tratar em Versailles de todos os negocios pendentes entre a França e a China, e que feito isto seria logo recebido o enviado. Parece que o ministro dos estrangeiros da China ao ouvir isto se levantou encolerisado, e declarou que se Tchong Hro não fosse recebido officialmente nada trataria com a França o celeste imperio. O Sr. de Rochechouart deu-se por offendido das maneiras pouco delicadas do ministro, e disse-lhe que se lhe não désse uma satisfação, arrearia a bandeira franceza e romperia as suas relações com o imperio.

Diz-se que Tchong Hro será recebido, que o governo de Versailles vai mandar ministro para a China o Sr. de Berthémy, homem versado na maneira de negociar com os mandarins. Hoje todas as nações que teem interesses na China estabeleceram legações em Pekin, e escolhem homens mui habeis para esses cargos cuja importancia é grande. Por este meio todas as questões são diplomaticas antes de chegarem a maior extremidade, e as potencias, que não poderiam auxiliar se militarmente em guerra contra a China, podem coadjuvar se reciprocamente no terreno diplomatico.

Perderiam quasi toda a gravidade as questões de Macau, se podessem ser tratadas em Pekin por um diplomata habil. Deixariam logo de ser questões militares.

HESPANHA.

O Sr. Ochoa, deputado legitimista apresentou uma proposta pedindo ao congresso para declarar infractores da constituição vigente em Hespanha assim na letra como no espirito, todo aquelle que coarctar a liberdade de fundar e conservar os institutos e communidades religiosas que a igreja catholica autorisa, assim de homens, como de mulheres, de ecclesiasticos como de seculares; tanto as que são consagradas a vida contemplativa, como aquelles cujos membros se ligam por votos perpetuos temporaes, ou outras em que reservam a liberdade de permanecer até á morte ou de voltar ao mundo.

O ministro da graça e justiça declarou que não tinha inconveniente em aceitar a proposta com tanto que fosse modificada na fórma, pois se tratava de derogar uma lei.

O Sr. Nocedal, observou que o fim do seu partido era obter uma solemne declaração parlamentar que produzisse o mesmo effeito de uma lei, sem passar pelos tramites das commissões para que se propunha a pedir uma votação nominal.

O Sr. Canovas conseguio calmar a tempestade, allegando que, quando uma lei decide uma cousa justa ou injusta, só póde ser derogada por outra lei.

Resolveu-se em votação nominal que a proposta não fosse enviada ás commissões.

O Sr Romero y Robledo apresentou uma outra proposta para que a primeira não entrasse em discussão.

Quando se ia levantar a sessão propoz se que a sessão fosse prorogada. Houve grande confusão na assembléa e approvou-se por 166 votos contra 127 que a sessão fosse prorogada. As 9 da noute houve novo tumulto, por isso que sendo a ordem da noute a discussão sobre a questão dos bancos, se queria cortar a discussão daquella proposta, para passar a ordem da noute, mas depois de alguma discussão decidir-se que continuasse a discussão da contra proposta á do Sr. Ochoa.

As seis horas e tres quartos da manhãa ainda durava a sessão.

A contra proposta á do Sr. Ochoa para que não fosse admittida á discussão a do Sr. Ochoa, foi regeitada por 173 votos contra 118.

O ministro o Sr. Malcampo subio a tribuna e leu um decreto suspendendo as côrtes.

A sessão levantou-se as 7 horas da manhãa!

O ministerio pedira a sua demissão que não foi aceite.

Foi nomeado ministro dos estrangeiros o Sr. De Blas.

Os deputados republicanos reunidos no congresso decidiram publicar uma circular exhortando os seus correligionarios a não cederem as suggestões dos outros partidos para perturbarem a ordem.

— A commissão dos orçamentos approvou o imposto de 18 pec. sobre a divida publica interna e externa.

O *Internacional* diz que os representantes de Hespanha no extrangeiro receberam ja a circular em que o governo hespanhol annuncia aos gabinetes estrangeiros que desiste do imposto de 18 pec. sobre a divida exterior.

Vão ser mandados para Melilla mais dez mil homens. Os mouros teem continuado a fazer fogo contra a praça, chegando a 20 metros de distancia do forte de S. Jorge. Fez-se tambem uma remessa de barracas de campanha para o serviço do imperador de Marrocos que vai em auxilio dos hespanhoes.

— No dia 25 partio de Cadix um vapor com reforços para Cuba. Sobe a 12 mil homens o total dos reforços enviados aquella ilha.

Ultimos telegrammas.

Eis os recebidos em Lisboa:

« Madrid, 27 á 4 h. e 30 m. da manhãa.—Continuam as manifestações em Bruxellas sem desordens serias. O Sr. De Decker foi já demittido do cargo de governador de Limburgo. Em Berlim o reichstag approvou em segunda leitura o projecto de perseguições judiciaes contra os ecclesiasticos que abusarem das suas funcções procurando alterar o socego publico. Em Vienna está emfim constituido o ministerio cisleithaniano da maneira seguinte: o principe de Auersperg presidente, Cassar ministro do interior Glacer da justiça, Stremeyer da instrucção publica, Banhans do commercio, Lumetzki da agricultura, Hartz da defeza nacional. E' convocado o reichsrath para 18 de dezembro. »

« Madrid, 27 ás 9 h. da manhãa.—Desmente-se que o Sr. Bassol esteja em desharmonia com os seus collegas do gabinete. A reunião dos zorrilistas esteve muito concorrida. Nomeou-se uma junta directora, composta dos Srs.: Espartero, presidente honorario; Rivero, Zorrila. Ruiz Gomez, Acha, Martos, Cordoba, Manuel Gomez, Montero Rios Figuerola, Beranger, Becerra, Llano, Gil Sanz, Madrazo, Pereda, Veragua, Salmeron, Sardoal, Arellano, Quevedo, Bidaura, Alaminos e Sanchez Lopez. Mandou-se um telegramma ao general Espartero annunciando-lhe a eleição. Calcula-se que concorreram á reunião mais de mil pessoas. Houve grande enthusiasmo. Fallaram os Srs. Rivero, Figuerola, San Roman, Salmeron, Martos, Salazar e Zorrilla. »

« Madrid, 27 as 3 h e 15 m. da tarde.—Nas eleições municipaes de Paris sairam eleitos quatro radicaes e houve um empate. Dizem de Londres que a doença do principe de Galles continúa seguindo o seu curso regular. »

« Madrid, 27 ás 9 h. da noute.—Dizem de Roma que o rei Victor Emmanuel foi acclamado pelo povo com grande enthusiasmo, tanto na ida para o parlamento como na volta para o palacio. Assistiram a sessão real todos os embaixadores e o imperador e a imperatriz do Brasil. O discurso do rei foi muito applaudido. »

« Madrid, 28.—Mais de 1:500 pessoas teve a reunião dos partidarios de Zorrilla. Fallou este e varios outros oradores entre os quaes Figuerola e Rivero, que foram applaudidos. »

« Madrid, 28.—O rei Victor Emmanuel abrio hontem em [illegible] o parlamento italiano. E' indescriptivel o enthusiasmo [illegible] população e ruidosas as festas, que se estão fazendo em [illegible] toda a cidade, o rei foi muito victoriado pelo povo. [illegible] discurso que pronunciou affirmou o principio da igreja livre no estado livre. Prepara-se uma manifestação em honra do fallecido conde de Cavour e amanhãa ha um jantar de gala no Quirinal. A tranquillidade é completa e os boatos da saída do papa não tem fundamento algum. Suicidou-se o conde Girgenti, em Lucerna. »

PORTUGAL.

— Em 27 de novembro escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Com o parlamento fechado poucas novidades ha na politica domestica. E' este o centro ou moto-real de todo o nosso movimento.

« Com uma situação nova, composta aliás de homens quasi todos experimentados na gerencia dos negocios publicos, pouco ha que dizer, tambem, porque a situação não teve ainda tempo de se gastar, e as opposições não tiveram ainda pretexto sufficiente para a aluir.

« A perspectiva mal definida ainda das medidas projectadas não é do dominio publico; os jornaes diarios deitam-se a adivinhar, outros exigem prematuras revelações, os semi-officiaes contam a palinodia, e assim se vão divertindo a escrever na areia uns e outros em polemica esteril até chegar a abertura das côrtes, até os ministros dizerem ao que vieram, até se vêr de que humor estão os representantes da nação, até que finalmente, os grupos rivaes possam tentar o assalto e escalar o poder para adiantarem, ou fazerem desandar no quadrante da publica administração alguns graus ao menos.

« Agora, que se vai avisinhando esse prazo constitucional, começa a discutir-se se o governo terá de dissolver a camara electiva, ou se poderá harmonisar-se com os elementos que alli tem de encontrar.

« Principia tambem a tomar corpo a noticia de que os amigos do marquez d'Avila e Bolama se reunem e tratam de formar um outro centro politico, de que será orgão o *Diario Nacional*, folha ha poucas semanas fundada em Lisboa, e que até agora se tem esmerado em ser séria e circumspecta.

« A imprensa desaffecta ao marquez d'Avila não crê que á roda d'aquelle estadista, que de tantas situações diversas tem feito parte, possa reunir-se uma facção politica com principios definidos, e lembra que se o antigo partido conservador quizer porventura remoçar, escolherá, com mais proveito para seu chefe o Sr. Corrêa Caldeira, o Sr. Sá Vargas, ou outro caudilho em que haja precedentes de menos versatilidades, que no marquez d'Avila e Bolama.

« Ora digam-me, com franqueza; se um debate com estes elementos, isto é, a possibilidade de constituir se novo centro politico, em um paiz onde existem já tantos, e onde tão fraccionada anda a politica, tem verdadeira importancia ou inspirará razoavel interesse? E' a eterna questão caseira dos nomes proprios, e são deferencias ou antipathias pessoaes.

« As eleições municipaes foram disputadas com grande azafama, sobretudo em Lisbôa e Belém, com um esforço de que não ha memoria ha muitos annos. Circulavam umas poucas de listas apoiadas por diversos centros, cujas sessões eram assás concorridas. O governo conservou-se em completa abstenção até proximo dos ultimos dias. Quasi no fim da ultima semana espalha se, com verdade ou sem fundamento, que o governo intervinha, fazendo pender a balança do suffragio por influencia das autoridades administrativas. Foi então que a indifferença e apathia de muitos eleitores despertou, e o resultado da eleição foi adverso a lista que se dizia apoiada pelo governo.

« Ainda assim, para fazerem idéa do quanto Lisbôa se conserva fria diante d'estes manejos, e indifferente para cousas eleitoraes, é bom saber que de 17 mil e tantos eleitores recenseados, apenas uns cinco mil e tantos votaram na capital!

« E' triste esta estatistica, porque é symptoma de grande solipsismo. Comtudo é exacta.

« Foi a primeira eleição municipal que se fez pelo novo systema decretado, havendo uma unica lista de candidatos para todos os bairros.

« Antigamente, cada bairro votava os seus vereadores, e alguns sahiram eleitos com um cento de votos. D'esta vez os menos votados tiveram dous mil e tantos votos, o que para um municipio como o de Lisbôa, se approxima um pouco mais da verdade eleitoral.

« A lista chamada republicana (que tambem gyrava uma com este carimbo) obteve uns duzentos a tresentos votos em Lisbôa. Por este thermometro é facil de avaliar um pouco approximadamente o estado da opinião.

« Os doze vereadores eleitos para o municipio de Lisboa foram:

« Joaquim José Alves 3218 votos.
« José Carlos Nunes 3179 ditos.
« Zózimo Pedroso Gomes da Silva 2747 ditos.
« Dr. Francisco Manoel de Mendonça 2630 ditos.
« Luiz Caetano da Guerra Santos 2572 ditos.
« José Isidoro Vianna 2 500 ditos.
« Conde de Paraty 2444 ditos.
« Antonio José Rodrigues Loureiro 2357 ditos.
« Francisco Simões Carneiro 4364 ditos.
« Francisco Simões Marziochi Junior 4320 ditos.
« José Elias Garcia 4010 ditos.
« Geraldo José Braancamp 3776 ditos

« Era a lista combinada nas reuniões dos logistas.

« Estes quatro ultimos foram votados nas duas listas.

« Em Belém venceu a lista adversa a que era protegida pelo governo, ficando derrotado o influente dos mais fallados naquelle conselho, o pharmaceutico Pedro Franco.

« A lista triumphante foi a seguinte:

« João Roque Jorge.
« Francisco Izidoro Vianna.
« José Carlos Xavier.
« Visconde Otolini.
« Visconde de Mossâmedes.
« Cesar Gomes de Britto Pereira.
« Antonio Julio Corrêa Guedes.

« As eleições municipaes foram no dia 19. Hontem foi a dos juizes eleitos, que é quasi abandonada, sempre.

« Entre os vencedores eleitos para Lisbôa ha homens de reconhecido e provado merito e zelo pelas coisas publicas. Todos são conhecidos, e alguns já experimentados na gerencia dos negocios municipaes.

E' curioso o que aconteceu em Villa Franca de Xira: os eleitores não concorreram á urna para a eleição da camara municipal.

« O povo que assim procede, pergunta um assignante do *Jornal da Noite*, estará preparado para a descentralisação?

« A isto (diz a redacção) responda Odillon Barrot, provando que a indifferença eleitoral é fructo da centralisação e póde servir de argumento contra ella, mas nunca a favor.

« Tem continuado a opposição reformista de que é orgão o *Diario Popular*, em Lisbôa, a explorar aquelle vehemente e aspero artigo da *correspondencia de Portugal*, de 13 do corrente á proposito da exoneração pedida pela duqueza de Palmella do cargo de palaciana de dama de honor de S. M. a rainha, e das suppostas opiniões ibericas do principe Humberto, união de S. M, artigo esse que produzio grande sensação, como lhes contei na minha carta expedida pelo *Talisman* a 16.

« A folha official deu conta succintamente de ter sido aceita a exoneração pedida pelos duques de Palmella de todos os seus cargos no paço.

« Como lhes ia dizendo; a folha politica a que acima me referi trata de intrigar o Sr. Fontes como faço, procurando a circumstancia da correspondencia de Portugal mais affeiçoada ao partido regenerador, que aos outros grupos politicos. A polemica, pois, do *Diario Popular* em a *Revolução de Setembro* (antigo orgão do partido regenerador) prosegue esteril mas encarniçada, trazendo-se para a contenda pessoas que a carta constitucional colloca acima das discussões partidarias. E realmente, não se tratando d'um acto cojo alcance para o paiz ou para a governação do estado seja apreciavel, como é do desagrado ou desintelligencia da rainha com uma de suas damas, não será um erro deploravel apoderar-se a politica, em nome da causa publica, de uma questão que nem questão chega mesmo a ser, e que só dá em resultado desprestigiar nomes que, no estado actual da nossa organisação, cumpre que se mantenham muito longe destes mexeriquices pequeninas e pouco innocentes dos bandos partidarios.

« A gente sensata assim o entende, mas vai lendo como diz a *Lanterna*, e como lê os pamphletos que continuam de vez em quando a publicar se com o mesmo feitio, estyllo e cunho d'aquelle periodico versinario. Circula ha dias um pamphleto com o titulo de *Revelação pelo autor da Lanterna*, que julgo ter alguma relação com aquelle acontecimento. Não o li ainda.

« Deploravel é tambem que repisando quinze dias seguidos, e sabe Deus quantos mais ainda, o *Diario Popular*, sobre a noticia da *correspondencia de Portugal*, vá tambem exhumar do antigo *espectro* de 1845, de que então era redactor clandestino, o actual ministro do reino Antonio Rodrigues Sampaio, as objurgatorias calumniosas com que se atassalhava a reputação da Sra. D. Maria II, e o que ha de mais inviolavel para os brios e pundonor d'uma dama virtuosa, como diversas [illegible] sempre, aquella senhora!

« Que então, no calor das paixões politicas, se [illegible] não tem desculpa, mas [illegible] explicação. [illegible] depois de 26 annos de [illegible] nos fastos jornalisticos, ou para melhor dizer, folicularios e libelistas, é acto que não tem desculpa nem explicação plausivel.

« Que pretendem concluir d'aqui? Que o Sr. D. Luiz I não devia [illegible] chamar para os conselhos da corôa quem procurou então denegrir o bom nome de sua mãe? Isso toda a gente o pensa, ainda mesmo que o não diga. A revolta de 19 de maio de [illegible] em que o marechal Saldanha impoz a corôa o nome do Sr. Sampaio, fez com que o Sr. D. Luiz, coacto como estava, aceitasse apezar da sua repugnancia aquelle nome, e não podesse resistir como sempre o Sr. D. Pedro V, soube resistir, quando por mais de uma vez, lhe levaram o nome do Sr. A. R. Sampaio para elle o fazer ministro da corôa. Agora que o Sr. Sampaio já tinha sido ministro uma vez, que remedio teve o soberano senão curvar a cabeça ás chamadas conveniencias imperiosas da politica, a aceitar ao Sr. Fontes o nome do seu amigo o Sr. Sampaio! Tudo isto são consequencias de passados erros de attentados mesmo que a historia condemnará, como a opinião já os tem condemnado. O rei de Portugal é de seu natural bom, condescendente ao ultimo extremo, e todas estas qualidades optimas podem ser as vezes inconvenientes para a seriedade precisa na governação do estado.

« O que é tristissimo porém, é que para intrigar os homens da situação se vão revolver as cinzas dos que tem direito á veneração da posteridade, e se envolvam na discussão os nomes da familia real sem plausivel pretexto.

« Quanto aos planos ibericos, parece que a imprensa estrangeira continúa á occupar-se d'este assumpto. Alguns dos jornaes portuguezes tocam á rebate, como os gansos do capitolio, mas vão proseguindo o seu moralisador systema de tratar os seus pleitos partidarios, sem respeitarem conveniencias, que o interesse nacional reclama que se respeitem.

« A verdade é que por este caminho se vai mal, e quanto mais nos exgrimamos, quanto mais as rivalidades internas se irritarem, quanto mais os nomes dos nossos estadistas se arrastarem pela lama nesses doestos quotidianos, quanto mais se alluirem os fundamentos do prestigio inherente á soberania constitucional, mais nos approximaremos da temida perda de nossa independencia e autonomia.

« Isto é chover no molhado *Audentes fortuna juvat* é o mote dos homens politicos de todas as epocas e de todos os paizes; e se uns se elevaram acima de uma obscuridade á que pareciam condemnados por todos os seus dias, á força de audacia e arrojo, não respeitando conveniencias, nem o que ha de mais santo em uma reputação e em muitas reputações, porque não ousaram os seus successores, os seus émulos, os seus rivaes arrastar com toda a repugnancia que taes expedientes causam á gente séria, e soltar as redeas a sua audacia, tambem??...

« Como, porém, os nossos leitores preferirão factos á ponderações, passemos adiante.... por hoje.

« O Sr. infante D. Augusto telegraphou a 25 á el-rei, participando-lhe haver chegado á Suez, sem contratempo algum.

« S. A., como em tempo escrevi, segue no vapor *Neeva* para Gôa com o batalhão de caçadores n. 1, e o novo governador geral da India, o general Macedo do Couto.

« O conde de Lesseps offereceu o magnifico palacio da empreza do canal de Suez, em Ismaila, para sua alteza residir, em quanto lhe convier demorar-se naquellas paragens.

« Foi nomeado o visconde de Sagres (Casimiro Benevenuto) general, commandante interino da 1ª divisão militar, (Lisboa) durante a ausencia do general conde de Castello Branco.

« Em frente do palacio dos condes de Almada á S. Domingos, onde se reune a *Commissão Central 1º de Dezembro de 1640* está se terraplenando o chão para se inaugurar um singello monumento á memoria dos restauradores que livraram a nação portugueza do jugo hespanhol. As obras são á expensas do municipio, á pedido da commissão.

« O governo recebeu uma proposta apresentada por varios capitalistas de Braga e do Porto, que têm por fim a construcção vantajosa, dos caminhos de ferro do Douro e Minho que o governo foi autorisado a construir por carta de lei de 2 de julho de 1867.

« Parece que uma das reformas que o Sr. Cardoso Avelino, ministro das obras publicas apresentará ao parlamento, é a da engenharia civil.

« Foi publicado antes de hontem na folha official um decreto, declarando que do anno de 1872 em diante fica prohibida em todos os districtos do reino a cultura dos arrozaes comprehendidos nas disposições do n. 4 do art. 3º da lei de 4 de julho de 1867

« A superficie total dos terrenos onde desde janeiro de 1872 fica prohibida a cultura do arroz é de 3797 hectares, sendo os districtos onde esta cultura está mais disseminada os de Lisboa, Leiria, Coimbra e Aveiro.

« Reuniram se no dia 24 na sala das sessões da Associação Commercial de Lisboa, os possuidores de titulos da divida publica hespanhola. A assembléa escolheu para presidente o Sr. José Luiz Teixeira Mendes, e para secretario o Dr. Bizarro. Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Lima e Silva, Manoel Iglezias, Joaquim Pires Junior, José Luiz Teixeira Mendes e José de Torres, para, com os poderes que lhe foram delegados, representar ao rei de Hespanha contra a injustiça do imposto de 18 0/0 sobre o juro da divida consolidada hespanhola externa e interna, e protestar contra tal imposto. A representação estará exposta por tres dias, afim de ser assignada pelos interessados. A remessa da representação será feita de accordo com a direcção ou Associação Commercial de Lisboa.

« Está prompta em Quelimane a nova expedição contra o Bonga, comprehendendo a força de cinco mil homens, entre brancos e negros.

« Em S. Thomé ha que proceder a nova eleição de deputado, por que ardeu o lugar onde estava guardada a urna.

« Tem havido alguns motivos em S. Pedro do Sul, districto de Viseu. O presidente da camara daquelle conselho telegraphou ao ministro do reino, pedindo força.

« O Sr. Antonio de Serpa Pimentel, foi escolhido pelo governo para entrar em negociações com governo allemão, afim de se fazer um tratado de commercio entre Portugal e Allemanha.

« Foi concedido o titulo de conde de S. Miguel ao Sr. Sebastião Guedes Brandão de Mello, secretario da legação de Vienna d'Austria, filho segundo dos condes de Terena da casa da Torre da Marca, no Porto. E' casado com a filha primogenita dos condes dos Arcos.

« Falleceu no Porto o Sr. Francisco de Oliveira Mendes, de Penafiel, commerciante no Brasil.

« A guarda municipal de Lisboa esta ensaiando um hymno novo para ser executado por occasião de inaugurar se em Setubal o monumento á Manoel Maria Barbosa du Bocage. Foi esta uma das indicações que vieram do Brasil com respeito a inauguração d'este monumento. A 22 do corrente verificou-se a cerimonia da collocação da primeira pedra do monumento, com grande solemnidade e regosijo publico.

« A 24 veio á Lisboa o presidente da camara municipal de Setubal conferenciar com o visconde de Castilho e mais cavalheiros que compõem a commissão central do monumento a Bocage sobre a maneira porque ha de ser solemnisado o acto da inauguração.

« O monumento é na praça do Sapal, hoje de —Bocage.

« Parece que o novo theatro que se projecta construir em Setubal, no largo da Annunciada será denominado theatro de Quevedo, em honra do famoso epico Vasco Mousinho de Quevedo, natural daquella cidade.

« Foi nomeado o consul portuguez em Liverpool para arbitro na questão da entrega dos vapores *Sena* e *Tete*. O dinheiro da ultima prestação será depositado no banco de Londres, até se decidir se houve ou não motivo de força maior para retardar o acabamento dos referidos vapores, os quaes se acham já promptos a fazer viagem para Lisbôa, logo que o tempo o permittir.

« A 22 de fevereiro haverá no Porto (campo da Junqueira proximo de Mathosinhos) corridas de cavallos com e sem saltos, promovidas pelo *Oporto Hunt Club*. O programma vem já publicado em todas as folhas d'aquella cidade. Os premios são valiosos.

« Falla-se muito n'um livro que o bispo de Vizeu, chefe do partido reformista escreveu sobre os acontecimentos politicos desde 1868. Disse-se que instantes pedidos chegaram a dissuadir o illustre prelado de publicar a sua obra; tornou a dizer-se que a obra será dada á luz. Espera-se com muita curiosidade. Agora dizem os jornaes que o conde de Samodães vai escrever um livro sobre a questão financeira e acerca dos acontecimentos politicos desde 1868. Será complemento do livro do bispo de Vizeu. Ambos explicarão ao paiz, como passou a janeirinha e como foi [illegible] o partido *reformista* cujas reformas se [illegible] mais ferozes contra os funccionarios [illegible] deixando muito a seu salvo centenas de abusos e desperdicios de alto cothurno. Em todo o caso, será uma novidade bem recebida a publicação das tão falladas obras.

« Disse-se que o Sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, redactor do *Jornal da Noite* substituiria o Sr. Antonio de Serpa Pimentel na redacção politica da *Correspondencia de Portugal*. Esta noticia foi desmentida pelo *Jornal da Noite*.

« O *Diario Popular* de 22 affirmou que o Sr. Antonio de Serpa continua na *Correspondencia de Portugal*. Ninguem desmentio.

Falleceu no Porto o Sr. José Gonçalves Vasco, irmão do Sr. Aldindo Gonçalves Vasco, empregado no consulado brasileiro d'aquella cidade.

« Publicou o Sr. Antonio Vaz sub Sutil, official de 2ª classe do corpo telegraphico o *Diccionario da correspondencia secreta*. E' livro muito curioso e vem acompanhado d'um mappa cryptographico. Vende-se por 1$200 rs. fortes.

« Houve *gréve* na fabrica de saufficios de Oeiras, por diminuição nos salarios.

« Continua chegando da Belgica grande numero de amostras de productos da industria daquelle paiz, obtidas por intervenção e pedido do Sr. Fradesso da Silveira, que tem quasi concluido o seu livro ácerca da visita que fez ultimamente á Belgica.

— Regressou a Londres o duque de Saldanha, e a Lisbôa o conde de Casal Ribeiro, que vem por Hespanha. Partio para Londres o barão de Santa Anna, secretario da embaixada de Portugal naquella côrte.

« No paquete *Araucania* chegado a 20 do corrente, veio do Rio de Janeiro o Sr. conselheiro Pereira da Silva, que o paiz celebra como poeta, prosador, romancista, historiador e notavel parlamentar.

« O illustre viajante visitou o Sr. conselheiro Lisbôa, ministro brasileiro, foi abraçar alguns portuguezes seus amigos mais intimos, deixou recado a outros que não póde procurar, jantou no hotel universal e embarcou de novo, seguindo viagem para França, onde o Sr. Pereira da Silva foi educado e collaborou com grande distincção na *Revue des Deux Mondes*. Em março de 1872 conta voltar á Lisbôa e seguir para o Brasil.

« Feliz viagem ao nosso esclarecido amigo » —diz o *Jornal da Noite* dando noticia da chegada do illustre escriptor brasileiro.

« Na India Portugueza está se fundando o *Instituto de Vasco da Gama*. Eis o que se lê no *Ultramar*:

« No dia 15 houve nova reunião nos paços da camara municipal das Ilhas, da associação do *Instituto de Vasco da Gama* para a approvação dos seus estatutos. A assembléa foi presidida pelo Sr. visconde de Bucellas, e achavam se presentes os Srs. Thomaz Ribeiro, Dr. Carvalho, Crespo, Abranches, Nogar, Rivara, Osorio, Filippe Nery Xavier, administrador Ferrão Thomaz Mourão, Barbuda, Drs. Gama, Araujo Longuinhos, e Pascoal Ventura, Dr. Sales, Manuel Martins, Lima, José Frederico d'Assa, João de Mello Sampaio Augusto Lobato, José Leite, Meunier, Suriagy, etc.

« Houve acalorada discussão ácerca de ser ou não presidente nato o governador geral. A opinião approvada, foi a de ser presidente nato o governador geral. Tinham defendido esta opinião os Srs. Thomaz Ribeiro, e Rivara.

« Partio para Roma no dia 20 o Sr. Valentim do Rego, inspector dos telegraphos e farões do Reino, afim de assistir á conferencia internacional telegraphica. »

— Em 28 accrescenta o nosso correspondente:

« Parece que vamos ter o monopolio do tabaco sob uma nova forma por uma colligação ou mancommunação de todas as fabricas de Lisbôa e Porto. Vê-se d'uma correspondencia dirigida para aquella cidade, que entram na colligação a fabrica da *Companhia Lisbonense de Tabacos*, a *Regalia*, a de *Santa Justa* a de *Xobregas* e as 3 fabricas do Porto E' completo o monopolio e impossivel de combater. O contrato entre as companhias é feito com todas as cautelas e prescripções necessarias para que nenhuma della possa prestar se ao cumprimento das resoluções tomadas. Parece que algumas destas fabricas hesitaram por algum tempo em annuir á similhante transacção, a qual segundo consta foi proposta pela companhia Lisbonense, mas a certeza de que não poderiam lutar desde o momento em que a colligação se effectuasse entre esta e as outras tambem importantes fez com que annuissem a final. No contrato parece que se determina a quantidade que cada uma das fabricas poderá vender. No caso que a venda exceda o limite fixado, se houver outra fabrica ou fabricas que não tenham podido attingir o seu respectivo limite, a que houver vendido mais, indemnisará com uma porcentagem ao que tiverem vendido menos.

« O augmento nos preços dos tabacos é excessivo. Em algumas sortes chega a 1$600 por kilogramma! O monopolio da venda dos tabacos ficará pois verdadeiramente estabelecido.

« No contrato são prevenidos todos os casos, como era indispensavel, para assegurar a conservação do monopolio. Marcam-se nelle as commissões que se devem dar aos vendedores. O contrato deve ser assignado esta semana. A escriptura é feita nas notas do tabellião Barradas. »

— Ainda em 29 addiciona o nosso correspondente:

« Todos esperavam aqui o *Gironde* a 27 mas só entrou hontem e parte hoje.

« Occupava-se hontem o *Jornal do Commercio* dos perpetuos sustos de uma parte da imprensa pela independencia nacional, ao mesmo tempo que deixa de empregar os meios necessarios para que os governos cuidem de veras no armamento do paiz. Concorda com o que lhes disse na minha de 27.

« Falla-se no Sr. João Climaco de Carvalho (que foi governador de Thimor) para governador de S. Thomé.

« Acerca dos festejos e demonstrações do publico regosijo que se projectam para solemnisar a chegada a Lisbôa de suas magestades o imperador e imperatriz do Brasil, escrevia hontem o *Diario Popular* o seguinte artigo:

« Consta que em uma destas ultimas noites reuniram-se os Srs. visconde da Gandarinha, conselheiro Carlos Santos, Antonio Gomes Pereira um dos Srs. Anjos e um rico cavalheiro que residio por muitos annos no Maranhão para combinarem nos festejos a fazer aos imperadores do Brasil por occasião da sua passagem por esta capital no seu regresso ao Rio de Janeiro.

« Parece que se resolveu fazer uma brilhante illuminação no Terreiro do Paço, ruas Augusta, do Ouro da Prata e no Rocio e offerecer um baile aos augustos viajantes. A illuminação ha de ser a imitação da que houve na occasião do casamento do Sr. D. Luiz, e que tão notavel se tornou pela novidade.

« Para se realisarem estes festejos se abrirá uma subscripção publica, havendo primeiro uma reunião tambem publica convocada pelos cavalheiros citados, os quaes estão cheios de bôa vontade de concorrer para ser dadas aos sympathicos imperantes brasileiros as maiores provas de affecto e de veneração como elles são dignos pelas suas excelsas qualidades. »

Continúa a fallar-se com insistencia nas propostas de varios capitalistas para a construcção dos caminhos de ferro do Douro e Minho. Diz-se que os proponentes são os Srs. Manoel de Mattos Vieira, João Evangelista de Souza Torres e Almeida, Carmo Sobrinho & C. e Manoel Leite Ribeiro da Silva, os quaes conferenciaram antes de hontem com o ministro das obras publicas. Os caminhos de ferro que o governo está autorisado a construir são as duas linhas que sahiam da cidade do Porto e sigam uma por Braga e Vianna do Castello até a fronteira de Galliza, e outra por Valle de Souza, e proximidades de Penafiel até o Pinhão.

« O governo ficou tambem autorisado pela lei de 2 de junho de 1867 a levantar os fundos necessarios para a continuação do caminho por emissão de obrigações de 90$000, não podendo resultar para o estado encargo annual superior a 9 por cento sobre o capital realisado, comprehendidos juros e amortisação.

« O producto liquido das linhas seria consignado aos juros e amortisação das obrigações. Em 1867 o governo chegou a ter em andamento as negociações para obter os meios indispensaveis para a construcção dos caminhos de ferro do Porto a Braga e do Porto a fronteira.

« Um empregado superior do ministerio das obras publicas que nessa época ao Porto, e de accôrdo com alguns capitalistas e representantes de alguns bancos, conseguio assentar nas bases em que poderia abrir-se a subscripção. O projecto era de emittir 36 mil obrigações de valor nominal de 90$000.

« O juro das obrigações seria de 4 e 1/2 por cento, sendo a emissão feita pela junta do credito e varios bancos do Porto, Braga e Lisbôa.

« Consta que o Sr. Fontes ministro da guerra continúa activamente a reunir todos os elementos necessarios á projectada reforma do exercito, comprehendendo a nova lei do recrutamento reserva e creação de segunda linha. A nossa infantaria vai deixar as armas de carregar pela bocca, e brevemente será armada com as do systema *Snider Barnett*.

« Ordenou-se ao director do arsenal do exercito que faça proceder a conveniente transformação das espingardas do systema *Enfield* no de *Snider Barnett*, na certeza de que dentro de seis mezes, o mais tardar, deverão estar promptas todas as armas que ha para transformar n'aquelle systema e destribuidas aos corpos de infantaria do exercito; e que façam adquirir quanto antes os meios para ser fabricado no paiz o cartuchame apropriado as novas armas, para o que já foi autorisado a comprar um jogo completo de machinas destinadas aquelle fim.

« O transporte que o Sr. Carlos Testa está negociando em Inglaterra custará approximadamente 140 contos de réis.

« O Sr. A. R. Sampaio, ministro do reino, começou no dia 25 a lêr em conselho de ministros alguns projectos de lei que tenciona apresentar ás camaras legislativas. Além do projecto da reforma administrativa cujas bases foram já levadas a conselho de ministros, estão já formulados alguns projectos sobre instrucção publica.

« Está quasi impresso o orçamento de 1872 a 1873, que será apresentado logo nos primeiros dias de sessão.

« Preparam-se vistosas illuminações, serenatas e festejos para commemorar *á la belle étoile* o 1.º de dezembro. A commissão central 1.º de dezembro de 1640 tem convidado, segundo costuma todos os annos, alguns dos nossos homens de letras e oradores mais estimados para discursarem no sarão patriotico que ha de fazer-se, como de costume, nas salas do palacio dos condes d'Almada. »

Noticias da America e dos Estados-Unidos.

O governo americano está quasi resolvido a mandar pagar na Europa os juros da divida publica. Parece que o ministro da fazenda apresentará no seu relatorio annual esta innovação.

— O grão-duque Alexis da Russia foi esplendidamente recebido: havia dez mil homens em armas para as continencias militares. O povo mostrou grande enthusiasmo. O general John Dix saudou o grão-duque como filho do chefe illustre que tanto tem feito em favor da civilisação; o principe agradeceu lhe dizendo que a alliança entre os Estados-Unidos e a Russia é forte e será duradoura. O grão duque partio para Washington no dia 22 para visitar o presidente da republica.

— O presidente dos Estados-Unidos e o governador geral do Canadá acabam de proceder á inauguração solemne de uma linha de caminho de ferro destinada talvez a ser das mais uteis que ha no mundo.

A nova via de communicação liga a sede americana a S. João de New Brunswich, e prepara assim uma nova abreviação na duração da viagem por mar entre a Europa e a America.

Para apressar o progresso, e torna-lo mais completo, falla-se em construir um caminho de ferro que atravesse a ilha de Terra-Nova de este a oeste. O passageiro europeu depois disto só teria cinco dias de navegação a fazer; desembarcaria em S. João da Terra-Nova, metter se-hia no caminho de ferro, e tornaria a embarcar na bahia de S. Jorge, e ao cabo de algumas horas encontraria o continente americano na sua extremidade mais oriental no pequeno porto de Lippegan.

Publicou-se a carta que o Sr. Rivero dirigio ao ministro dos Estados-Unidos, e a resposta do general Sickles, ácerca das negociações de Cuba. Estes documentos justificam o Sr. Rivero, mas não desvanecem a respeito de outros, o que está consagrado de um modo irrecusavel na correspondencia apresentada ao parlamento de Washington.

— Acabou a revolta de Sinaloa. Canedo foi derrotado e preso em Imala. Rojas foi morto em Hucaina.

MEXICO.

Alcançam a 26 de outubro as noticias d'esta republica, as quaes dizem que Saltillo se tinha rendido ao general insurgente Trevino, cahindo em seu poder todo o material de guerra. Rocha marchou de S. Luiz do Potosi com 3,000 homens para atacar os revolucionarios.

Pavon pronunciou-se contra Juarez em Huasteca, extenso territorio entre Tamaulipas, S Luiz de Potosi e Novo Leon. Cortina tinha ido bater-se com Naranjo que se achava proximo de Mier.

Parece que Escobedo não atacaria os revolucionarios, a não entrarem estes em Nuevo Leon: occupava-se unicamente em organisar as tropas do estado. Esperemos a confirmação d'estas noticias, attendendo a que ainda ultimamente se annunciou a prisão do presidente, o que foi depois desmentido, como desmentido tinha sido anteriormente o boato de sua morte. Parece que tem havido conveniencia na exageração de algumas noticias do Mexico.

CHILE.

Do Chile sabe-se que D. Frederico Errazorris havia tomado posse da presidencia da republica em 18 de outubro. O ministerio chileno ficava formado com os seguintes personagens: Eulogio Altamirano, estrangeiros; Camilo E. Cobo, fazenda; Abdon Cifuentes, justiça e religião; Anibal Pinto, guerra e marinha. Todos estes personagens pertencem ao partido clerical.

Proximo da praça municipal de Valparaizo houve um incendio que destruio completamente propriedades no valor de meio milhão de pesos, e chegou a haver receios de que se propagasse a toda a provação.

Naquelle paiz, o tempo tem estado todo tempestuoso. A chuva interrompeu a celebração das festas nacionaes, que estavam preparadas para commemorar o acto da independencia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COLLEGIO DE S. JOSE'.—N'este instituto de instrucção peculiar ás meninas dirigido pelas irmãas de Santa Dorothéa, effectuou-se, no domingo ultimo, a solemne destribuição dos premios, alcançados pelas alumnas que mais se distinguiram pela sua applicação durante o anno e pelas provas que apresentaram nos exames finaes.

Reunida no pateo interno do estabelecimento uma numerosissima sociedade de ambos os sexos, na qual se distinguiam pessoas de posição elevada, quér nas sciencias, quér na politica, começou o acto, á 5 horas da tarde, pela execução do sexteto final do *I due Foscari*, cantado pelas alumnas Leonilla Cardoso Ayres, Maria Pacheco Mendes, Margarida Domilia Nobre da Camara, Maria Eulalia Nobre da Camara e Rita Adelaide de Barros Mendonça.

Em seguida foi cantado o *Inflammatus* do *Stabat Mater*, de Rossini, acompanhado ao piano pela alumna Leonilla Cardozo Ayres.

Ambos os trechos foram executados com primoroso gosto e causaram sensação no auditorio.

Seguindo-se, logo depois, a exhibição do drama sacro *Uma romaria á gruta de Bethlem*, desempenhado pelas alumnas Maria Antonia Accioly de Miranda, Rosa Pacheco Mendes, Aminta da Silva Guimarães, Rita Adelaide de Barros Mendonça, Julia Clotilde Nobre da Camara, Maria Amelia da Silva Azevedo, Candida Cesar Campos e Amelia Guedes Nogueira, além de um côro de pastorinhas formado por outras alumnas.

O drama é uma dessas muitas composições sacras que se prendem ao faustoso acontecimento da vinda do Messias, e, passando se a sua acção na Palestina, tira elle o seu assumpto das peripecias dessa estupenda perseguição praticada contra o Divino Menino, peripecias de que foram ferteis os primeiros annos do Redemptor.

As meninas incumbidas do desempenho do drama revelaram estudo dos seus papeis, e interpretaram n'os com uma graça e gentileza acima de todo o elogio, e ao ponto de deixarem o espirito perplexo na destribuição ao melhor quinhão dessa gloria ingenua e nobre que ellas a hi colheram, patenteando as bellezas de suas almas candidas, cujos elevados sentimentos se casavam com os dos personagens do drama.

A' essa exhibição deu seguimento a destribuição dos premios, constantes de medalhas de ouro e de prata e de menções honrosas. As meninas foram sendo chamadas por classes e por ordem das materias em que foram premiadas, e, era das mãos do Sr. conselheiro presidente da provincia, ora das de outras pessoas de destincção, ou de seus pais e tutores, foram recebendo os titulos de seus merecimentos, sempre acompanhados de palavras affectuosas e animadoras e de applausos geraes que lhes tributavam os circumstantes, todos eletrisados ao verem o ponto d'aquellas lindas futuras mãis de familia cobrirem-se d'aquellas modestas e honrosas condecorações tributadas ao talento e ao merito.

Nos intervallos de uma á outra classe, quando as meninas subiam ao tablado, de que já fallamos n'outra noticia, para serem conjunctamente victoriadas, uma banda de musica marcial tocava escolhidas peças.

Terminada a destribuição dos premios, um grupo de meninos desempenhou uma farça em lingua franceza, dirigindo-as nesse bringuedo a interessante criança de 7 annos de idade, Aminta da Silva Guimarães, cuja intelligencia precoce mostrou-se a todos como uma maravilha.

Depois disso uma dessas meninas agradeceu ao auditorio a benevola attenção com que assistio o termino de seus trabalhos lectivos e o coronel do bringuedo, a Exma. Sra. D. Aminta da Silva Guimarães, como ella propria se chamou com uma graça indisivel, julgando insufficientes as palavras da sua collega, recitou algumas estrophes de uma linda e infantil poesia recheiada de agradecimentos aos espectadores de tão bello sarão e de promessas feitas á sociedade em seu nome e no de suas gentis companheiras.

Para terminar o acto, que foi encerrado ás 9 1/2 horas da noute, a banda de musica tocou o hymno nacional, á cujas electrisantes harmonias poz se de pé a sociedade, para pouco depois dissolver-se, grata ás dignas directoras do collegio por ter proporcionado tão mimosa quão proveitosa distração, que pondo em concurso as alumnas do seu collegio, serve sem duvida alguma para desenvolver-lhe certos dotes do espirito que a sociedade moderna reclama de uma moça, ao passo que desenvolve entre as meninas a emmulação indispensavel ao adiantamento nos estados de que ellas tem carencia para poderem brilhar no mundo á que se destinam.

N'um salão contiguo á entrada do edificio ostentavam-se os bellos e variadissimos trabalhos manuaes, preparados durante o anno pelas meninas, os quaes consistiam de: ricos bordados á ouro, seda, froco, contas e lãa, tanto em relevo como em ponto baixo, tudo posto em obra sobre brocado de prata, seda, velludo, cachemira, talagarça e papel de arroz; de bordados á linha, trancinha, retroz etc; de tapetinhos a *crochet* e outras obras feitas de contas; de flores de finas qualidades; de desenhos de imitação, coloridos e esfumados, de diversos tamanhos e gostos; e de quadros e quadernos de caligraphia, etc. etc; apresentando toda esta variedade de objectos, não só muito bom gosto, como grande perfeição e apuro no trabalho.

As irmãas de Santa Dorothéa, não nos furtamos de o dizer, são perfeitas educadoras de meninas, e a permanencia do seu collegio, regido por habitos acima de todo o elogio, ha de sem duvida contribuir vantajosamente para melhorar a educação das moças, até ha bem pouco tempo supinamente descurada entre nós. Deus as conserve em Pernambuco, porque muito terá a ganhar a nossa sociedade.

DINHEIRO.—Os vapores *S. Jacintho* e *Cruzeiro do Sul* levaram:

Para o Rio de Janeiro	5:734$040
« Bahia	2:300$000
« Maceió	23:600$000
« Parahyba	25:700$000
« Natal	25:000$000
« a Fortaleza	600$000
« o Maranhão	13:000$000
« o Pará	20:800$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para os Srs.:

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	3:600$000
Amorim Irmãos & C.	1:375$000
Dr. João da Silva Ramos	520$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	308$420
Mendes & C.	28$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA.—Quarta-feira 13 do corrente haverá exames de tres alumnos na aula publica de instrucção primaria da encruzilhada do Rosarinho.

EM TRANSITO.—A' bordo do vapor francez *Gironde* vieram hontem da Europa, com destino ao sul do imperio, 504 passageiros, sendo: 20 para a Bahia, 64 para o Rio de Janeiro, 37 para Montevidéo, 383 para Buenos-Ayres.

GENEROS DE ESTIVAS.—Vieram hontem no vapor *Gironde*: 218 caixas com queijos, 20 a J. O. C. Doyle, 60 a von Shosten, 164 a Corga Irmãos, 50 a Soares Primos, 70 a Sousa Bastos & C., 18 a J. C. Braga & C., 13 a J. J. Alves, 20 a A. A. Lebre, 76 a J. I. da Costa, 15 a J. S. do Amaral, 5 a A. G. Pires & C., 65 a J. M. de Barros; 210 barris manteiga a Tisset fréres.

NAVIOS A' CARGA.—Estavam a carga para o nosso porto:

Em Lisbôa.—*Pereira Borges.*

Em Liverpool.—*Acorn, Dolphin, Ariel (vapor)*, e *Alice (idem).*

FALLECIMENTO.—Ante-hontem falleceu nesta cidade e foi sepultado no Cabo o Sr. capitão Francisco Paes Barreto, agricultor respeitavel da comarca do Cabo.

FESTA DE SANTA LUZIA.—Amanhãa os encarregados da festividade de Santa Luzia, na igreja do Livramento, festejam com magnificencia esta illustre martyr de Syracusa, celebrando pela primeira vez o Rvd. João Vasco Cabral de Aguiar, de quem são paranymphos os Ilms. conego Vigario Antonio Marques de Castilha e Antonio de Mello e Albuquerque, e os Srs. Dr. Tristão da Costa, Antonio Vasco de Alguirez Cabral, Manoel José de Miranda e José Tavares Pinheiro.

São oradores, ao *Evangelho* o Rvd. Raphael Antonio Coelho, e ao *Te-Deum* o Rvd. Frei João de Santa Thereza, pregador da capella imperial. A orchestra executará a linda missa denominada S. Francisco. Hoje haverá vesperas, de madrugada missa cantada; e depois do *Te-Deum*, amanhãa, um pequeno fogo de vista.

Pela exposição, que acabamos de fazer, vê-se que são dignos de louvor os encarregados d'esta festividade, os quaes, não obstante lutarem com deficiencia de meios, e sobretudo com a malignidade de um novo Paschacio, o grande perseguidor d'aquella grande santa, poderam conseguir realisar tão boa idéa, animados pela cooperação generosa dos verdadeiros catholicos.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados, na praça de Londres, a 27 de novembro: 5 % de 1865 de 95 a 96, 5 % de 1871 de 91 1/2 a 92 1/2, e 4 1/2 % de 1863 de 83 a 85.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Os telegrammas dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos e Knowles e Foster, de Londres, em 26 de novembro as 4 h. e 20 m. da tarde, dizem o seguinte:

« O algodão firme e animado nos preços: de 8 1/2 a 10 1/2 o de Pernambuco, de 8 1/2 a 9 1/8 o da Parahyba, de 8 1/2 a 9 1/4 o de Maceió de 9 a 10 1/2 o do Maranhão, de 8 1/2 a 10 o do Rio Grande do Norte, e a 9 1/4 o do Ceará.

« O assucar firme com alça de 6 pences, sendo os preços: de 27/ a 30/ o branco, e de 18/6 a 26/ o mascavado.

« Os couros encontraram sahida: de 8 1/2 a 11 os seccos salgados, e de 5 3/4 a 6/4 os verdes.»

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Terá lugar na sexta feira proxima no gymnasio dramatico um espectaculo em favor do Gabinete Portuguez de Leitura.

E' de esperar uma grande concurrencia á quelle espectaculo por parte dos socios desta utilissima instituição, uma das que mais honra faz aos portuguezes domiciliados nesta provincia.

Estabelecimentos como o Gabinete Portuguez de Leitura merecem ser auxiliados por todos os modos.

E' assim que se entende em toda a parte; é assim que o Gabinete Portuguez do Rio de Janeiro obteve, por meio de muitos espectaculos, dados em seu favor, quantia sufficiente para mandar construir um edificio proprio.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 8, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Joaquim Franquilino de Lemos Duarte, com Evarista Marianna de Leal Lança.

O alferes Alberto Soares d'Azevedo, com Leopoldina Augusta do Nascimento.

João baptista Nepomuceno, com Francisca Felicidade da Silva.

Antonio Ramos da Silva Gusmão, com Elisa Anizia da Fonseca.

Antonio Moreira Reis, com Rosa Maria das Virgens Ferreira Arantes.

Antonio Bernardino de Lima, com Maria Carolina da Rocha.

2.ª denunciação.

Antonio José Mendes, com Filonilla Olindina Ferrer.

Thomaz Fernandes da Cunha Junior, com Francisca Carolina de Britto.

Alexandre Dorothéo das Mercês, com Carolina Magdalena Christina Hesse.

Sabino Herculano Cesar Guimarães, com Alexandrina Benicia do Rosario.

3.ª denunciação.

Luiz da Costa Leyo, africano, com Florinda Maria da Conceição.

Cesario Campello Corrêa Lima, com Maria Eugenia de Gouvêa.

José Francisco de Figueiredo, com Maria de Allemão Cysneiro.

Demetrio Chrisostomo Piras de Souza, com Margarida Candida d'Assumpção, viuva de Pedro Eugenio da Silva.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 318 a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, a qual corre no dia 15.

ILEGÍVEL

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 323, entrou 1, sahiram 3, existem 321.

A saber:

Nacionaes 231, mulheres 7, estrangeiros 39, escravas 39, escravos 5.

Alimentados á custa dos cofres publicos 256.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:—Antonio de Barros Queiroz, sarnas; José do Nascimento dos Anjos, sarnas; Thomaz Cavalcante de Albuquerque, syfiles.

Teve alta:—Manoel Joaquim do Bomfim.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Manoel Pinto de Souza Dantas Filho e um creado, padre Antonio Ferreira de Albuquerque, Severiano Ferreira Castro, Dr. Diasson de Souza Vieira e um creado, D. Maria G. dos Reis, Dr. Juvino Antonio de Siqueira Maia, Guilherme A. Duprat, José Palmeira, tenente José Placido Lucas Bion e sua senhora, Alfredo da Cunha Figueiredo, 2º cadete Lauriano J. de P. Junior, Dr. Antonio Francisco de Souza Braga e um creado, Americo Moraes, Fr. José Maria de Loro, Dr. José F. da Silva Porto e um creado, D. Thereza Henriqueta Ozorio, conselheiro João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú, M. G. Garcia, José Domingos dos Santos, Dr. José A. B. Coelho, Dr. Manoel Barreto Menezes e um creado, João de Almeida Monteiro, Justiniano Martins Azambuja Meirelles, Manoel Homem de Carvalho, D. Clarinha Leite Falcão e 2 filhos, Thomas J. M. do Sacramento e 4 filhos, João Caduff, Manoel do Nascimento e Silva, Rabino Romão dos Santos, Luiz de F. Almeida, Manoel Bento de Medeiros e um filho, João Soares, Francisco Xavier de Araujo, soldado José R. de Vasconcellos, 14 praças, 46 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do norte no vapor americano *S. Jacintho*:

Dr. Ignacio V. da Silva Coqueiro, José Maria de Oliveira, Francisco Purcilino, Octavio A. Magalhães e um irmão, Dr. João José da Silva Sacramento, Dr. Carlos H. de Santa Helena Magno e um irmão, Dr. José C. da Silva e um creado, Dr. Boaventura José de Castro, Pedro da Silva, M. Guimarães, Lindolpho José Burle, Dr. Francisco Fernandes Vieira, Dr. Ernesto José de Carvalho Pires Lins e um creado, Aristides José Vianna e um creado, Dr. Antonio A. Ribeiro Lima e um creado, Affonso de P. A. Maranhão, Dr. Antonio R. da Silva e 2 creados, Claudino do Rego Barros, José Pereira Maia e um creado, capitão S. S. C. da Cunha, Dr. Clementino José Lisboa, José Vieira de Mello e 2 creados, João Rodrigues Vianna Baima, Felix Ferreira de Carvalho, Dr. Carlos Emilio de A. Peixoto, Manoel dos Passos Costa, soldado José Felippe, Schawazapper Eurico e sua mulher e um filho, Placido F. Chaves.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Coruripe*:

Manoel Francisco Ferreira Costa, Olintho Pamphilio de Mello, João Frizolla, Manoel da Costa Lima e 2 filhos, Vicente Ferrer e Francisco J. Gomes de Souza.

— Vindo de Aracajú e portos intermedios no vapor *Jaguaribe*:

L. José dos Santos, Clarindo Calão, sua senhora e um creado, Antonio Francisco de Magalhães, alferes Laurindo Perigrino B de Mello e Herminio Pontes.

— Seguem para os portos do sul no vapor francez *Gironde*:

Jean Eugène Confrechel, Pedro Regalado Epiphanio Baptista Francisco Maciel de Oliveira, Felix Antonio Ferreira, Manoel Antonio da Fonseca Costa e um criado, C. H. Bourasset, José de Queiroz Mattoso Ribeiro, Leonce Ode, John George Golightly.

— Vieram de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Brigadeiro Hygino José Coelho, major Antonio Dornellas Camara, capitão Manoel Accioli Moura Gondim, Francisco Xavier de Paiva, capitão Trajano Alipio de C. Mendonça, sua senhora, uma sobrinha, quatro filhos e dous escravos, padre João Raiberti Baptista, Salvador Corrêa de Sá e Benevides, sua senhora, quatro filhos e dous escravos, capitão Francisco Costa, sua senhora e quatro filhos, alferes Manoel José da Silva Leite e tres irmãs, Thomaz de Farias Pinheiro, Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva e sua senhora, Antonio Joaquim de Oliveira, sua senhora e dous filhos, Francisca Antonia do Rego, Maria Alves Fonceca, João Alves de Macedo, um cadete, um sargento e 19 praças.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 7 do corrente:

Gregorio, preto, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; febre.

José Venancio, pardo, S. Paulo, 42 annos, solteiro, hospital Pedro II, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Gabriel Francisco da Cunha, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Recife; variolas.

Ernesto, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.

Felippa Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José; peritonite.

Aquilina, branca, Pernambuco, 7 annos, Capunga; hydocephalo agudo.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria José de Sant'Anna, branca, Pernambuco, 23 annos, casada, Santo Antonio; bexigas.

Felix, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; variolas.

Alexandrina, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.

— 9 —

Antonio Caetano da Silva, branco, Portugal, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; hypetrophia do coração.

Feliciano, escravo, preto, Pernambuco, 30 anno, solteiro, Boa Vista; infecção purulenta.

João Pereira da Costa, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; antero colite.

Joaquim Martinho, preto, Pernambuco, 76 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Paulino, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; bevigas confluente.

Cosma Joaquina de Moraes Galvão, branca, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José; febre maligna.

Maria Manoela de Mello Barreto, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; amolecimento cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; anemia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

RIO DE JANEIRO

IMMIGRAÇÃO.

As reflexões publicadas no *Diario do Rio* de hontem, sobre os contratos celebrados pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, para a introducção e estabelecimento de emigrantes europeos no Brasil, revelam pelo menos apreciação erronea a respeito deste importantissimo assumpto.

Confundindo o passado com o presente, o autor do artigo a que nos referimos não enxerga nos auxilios que o governo concede actualmente para aquelle fim, senão esbanjamento dos dinheiros do thesouro, em favor de particulares, sem proveito algum para o estado.

Houve tempo em que assim foi; em que, com effeito, não só gastou-se bastante dinheiro sem utilidade alguma, mas até com prejuizo dos interesses e dos creditos da nação.

Mas é preciso distinguir as épocas e o modo de proceder em cada uma dellas.

Ninguem ha que ignore as grandes difficuldades que sempre se oppuzeram ao estabelecimento de uma corrente espontanea de immigração européa no Brasil.

As grandes distancias, os receios de um clima intertropical, e nestes ultimos annos, da febre amarella, a escravidão, as differenças de linguas e de costumes, a falta de nucleos homogeneos importantes que servissem de fócos de attracção para outros immigrantes da mesma raça ou nacionalidade, todas estas causas e outras que seria ocioso enumerar concorreram para obstar á vinda de homens moralisados e laboriosos em numero sufficiente para explorarem as riquezas da nossa terra.

Para vencer estas difficuldades, agentes especiaes foram encarregados do aliciamento de colonos, mediante uma commissão. Está bem claro que era interesse destes agentes mandarem para o Brasil, no mais curto prazo, o maior numero possivel de immigrantes; e que para obte-los depressa deviam ser pouco escrupulosos sobre as qualidades dos immigrantes. Assim é que vieram para o Brasil homens sem profissão alguma, vagabundos, até réos de policia, e que com elles fundaram-se as colonias do estado.

Foi preciso alimentar e tratar estes homens á custa dos cofres publicos, e quando o governo, cansado com as repetidas exigencias destes immigrantes, julgou dever pôr termo a tal sinecura, então começaram as desordens, as brigas e as reclamações diplomaticas, aproveitando estas circumstancias os que tinham cessado de arrecadar a sobredita commissão ou *capitação*, para indispôr a opinião publica contra o Brasil.

Assim foi que creamos mais uma difficuldade, e não pequena, á immigração, pagando-a com bom dinheiro de contado.

Continuaram, entretanto, os auxilios á immigração, mas as subvenções, aliás insufficientes para o fim que se tinha em vista, ficavam quasi todas em poder das companhias ou emprezarios, e os immigrantes iam encorporados nas colonias do estado já carregados de dividas.

Note-se que, limitando-se a obrigação das companhias ou emprezarios a simples colonos, pouco se importavam com a escolha delles, ficando a cargo do governo a responsabilidade pelo bom exito das colonias em que eram collocados e sustentados por conta do mesmo governo.

Accrescente-se a isso a difficuldade de encontrar homens que possuissem os predicados exigidos pela humilde, porém importante e difficil missão de dirigir colonias, e ter-se-ha a explicação do mallogro das tentativas e dos sacrificios feitos para fundar taes estabelecimentos. Os mais prosperos ainda custam actualmente ao estado, depois de dezenas de existencia, centenas de contos annualmente. Que o governo actual aproveitasse a lição, o provam exuberantemente os seguintes factos:

1.º Abandonou o systema de colonias fundadas e dirigidas pelo estado, não creará mais alguma, deixando esta tarefa a cargo das companhias ou emprezarios que della se quizerem incumbir.

2.º Concede ás ditas companhias ou emprezarios subvenções para auxiliar a introducção e estabelecimento dos emigrantes, cuja importancia reverte em favor destes, menos uma pequena quota, que é a justa remuneração dos trabalhos das ditas companhias ou emprezarios.

3.º Já concede aos immigrantes passagem gratuita nas estradas de ferro e linhas de navegação a vapor subvencionadas pelo estado, isenção de direitos sobre os moveis, utensilios e machinas que comsigo trouxerem, e outros favores de igual importancia.

4.º Estabelece rigorosa fiscalisação a respeito da moralidade e idoneidade dos emigrantes, os quaes devem declarar nada ter que reclamar em tempo algum, e sob qualquer pretexto, do governo imperial, além da protecção que as leis do paiz garantem aos estrangeiros.

São estas, em resumo, as principaes condições dos contratos actuaes.

Não era possivel fazer menos para sobrepujar as difficuldades que obstavam até agora á immigração européa para o Brasil. E' de esperar que com taes favores se encontrem trabalhadores capazes, aliás as companhias ou emprezarios são os primeiros interessados em escolhe-los bons, porque tem-lhes a adiantar, a longos prazos, a importancia das terras e das casas que lhes venderem, e bem assim a de seu sustento e tratamento, até que sejam convenientemente collocados.

Ao mesmo tempo tem o governo, em lugar de um director, as mais das vezes sem importancia, a responsabilidade de uma companhia ou de um emprezario idoneo, que lhe garante o bom andamento das colonias, e o bem estar possivel dos emigrantes, sem comprometimento algum para com os governos dos paizes aos quaes estes pertencem.

Por esta fórma, os sacrificios que fará o thesouro serão unicamente os da retribuição ajustada; tudo mais correrá por conta das associações ou dos emprezarios.

O maior dispendio será de 150$ com o estabelecimento do colono como proprietario; mas quantas centenas de mil réis custa um colono ao estado só por um anno nas colonias actuaes? Seria melhor perguntar quantos contos de réis vem elle a custar no fim de alguns annos?

As ditas companhias ou emprezarios têm obrigação de estabelecer os immigrantes como simples trabalhadores, ou como parceiros, ou como proprietarios.

Onde vio o articulista do *Diario do Rio* que taes emprezas não podem ser assumidas pelos lavradores? A associação de S. Paulo, a que se refere, é quasi toda composta de homens desta categoria, que ao passo que tratam de haver para si o numero de immigrantes de que carecem, entendem poder estender a outros lavradores o beneficio de sua empreza. Além disto, diversos contratos semelhantes têm sido feitos com diversos lavradores, quer em S. Paulo, Espirito Santo e outros lugares.

Ainda não é tempo de conhecermos o resultado do systema adoptado pelo governo. Tudo faz crer que será bem succedido, e em todo o caso com as bases já estabelecidas, e com os conselhos da experiencia, não ha duvida que se poderá attingir o fim desejado.

A não ser assim, de que maneira pretende o articulista que se poderá promover a emigração européa?

Por emquanto, não podemos contar com a emigração espontanea.

Não basta chama-la a altos brados, e encarecer lhe as vantagens; é preciso saber promove-la; e a iniciativa individual, protegida pelo governo, será para este fim melhor succedida que a intervenção do governo directa e exclusiva, como havia outr'ora.

A emigração só virá depois que, mediante os meios já expostos, fôr desviada para o nosso paiz uma parte da corrente de emigrantes que se dirige todos os annos para os Estados-Unidos, para as colonias inglezas e para outros lugares; e quando houverem estabelecidos no Brasil nucleos importantes de europeus que influam na vinda de populações congeneres.

Mas muito tempo se ha de passar antes que chegue esse feliz momento, e a mais urgente de todas as necessidades obriga-nos a fazer desde já todos os esforços para animar do melhor modo possivel o progresso da emigração.

(*Do Jornal do Commercio.*)

Festa da Conceição de Nossa Senhora na matriz de S. José, no dia 10 do corrente.

Desde a vespera ao meio dia que uma musica militar postada no adro da igreja entretinha o publico com escolhidas peças o que se repetio na madrugada do dia 10 por occasião da missa que então teve lugar.

As 11 1/2 horas, tendo chegado o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia com a Exma. familia teve principio a festa, orando no Evangelho o Rvm. Sr. padre Leonardo João Grego, que n'um eloquente improviso prendeu por mais de uma hora a attenção do numeroso auditorio que enchia a nave e as galerias do templo.

Os sons da orchestra regida pelo insigne maestro Callás alternavam com os da banda militar dirigida pelo conhecido professor Manoel Pereira.

As irmandades do SS. e a de N. S. do Terço, que tinha sido convidada, apresentaram-se com grande numero de irmãos, guardando a melhor ordem.

O templo estava decorado com cortinas novas de apurado gosto.

As tres horas findou a festa continuando a musica militar a tocar no adro até que as 7 horas entrasse o *Té Déum*, no qual pregou o Rvm. vigario da Só de Olinda, Manoel Americo, pronunciando um mimoso discurso; sendo de sentir que o ruido que então se ouvia, motivado talvez pela extraordinaria concurrencia, não permittisse que fosse ouvido pelos que estavam distante da sagrada tribuna.

Espectadores dessa brilhante festa temos satisfação em louvar a irmandade do SS. de S. José, que sem patrimonio, tem, principalmente este anno, feito mais do que razoavelmente se poderia esperar dos minguados recursos de que dispõe.

* * *

Aos Srs. eleitores do quarto districto.

Summamente penhorado pela distincta honra que acaba de conferir-me o corpo eleitoral do 4.º districto, escolhendo-me para um de seus representantes na assembléa provincial, venho tributar lhe a gratidão que lhe devo.

Tendo consciencia do pouco que valho para desempenhar tão honroso mandato, não poderia esperar tão bom resultado de minha candidatura, se não de uma extrema generosidade que agradeço cordialmente.

Farei esforços para corresponder as provas de sympathia e apreço que acabam de dar-me os distinctos eleitores do 4.º districto d'esta provincia.

Recife, 11 de dezembro de 1871.

Adolpho Camenha Lins.

Fernando.

Do Rio Grande do Norte trouxe nos o vapor *Cruzeiro do Sul* a noticia de duas fugas de sentenciados da ilha de Fernando o mez proximo passado, uma de tres no dia 9 e outra de dez no dia 15, sendo que esta foi na propria baleeira do presidio [illegible] de Santo Antonio poucos passos distantes do porto deste nome.

Ha oito annos, seguramente, que de Fernando não foge um sentenciado [illegible] que é sabido, desde que, ha oito annos, [illegible] Sr. Quirino Joaquim Madeira a direcção [illegible] mento dos sentenciados, que nenhum mais [illegible] fugir. E' certo que tem havido innumeras tentativas, é certo mesmo que alguns hão chegado á conseguir em pontos bem distantes da villa, em horas adiantadas de noutes escuras sahir em jangadas, e fazerem se ao largo muitas leguas, mas é certo tambem que, o Sr. Quirino Joaquim Madeira, seguindo os fugitivos dias e dias, nunca voltou á ilha que não os trouxesse prisioneiros.

Um só não se escapou emquanto elle esteve em Fernando!

Na sua ausencia, *inqualificavel desleixo, criminosa incuria*, após a sua retirada para esta capital, perseguido e vilipendiado por aquelle que devia ser o primeiro á prezar seus bons serviços em prol da disciplina ordem e tranquillidade, fogem *trese* sentenciados, sem o minimo obstaculo, como confessou um delles preso no Rio Grande do Norte, e conduzido á repartição da policia.

Perseguiria o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça os fugitivos, S. S. que exigio do commandante da ilha a demissão do sargento Madeira, por não precisar delle?

O que fazia no armazem do S. Antonio, proximo ao porto de embarque a baleira do presidio, que sempre esteve no armazem da villa?

Porque estando ella alli não se collocou no armazem a guarda do costume, tendo bem perto um destacamento?

Onde estava o fiscal do presidio, que não tomou as precisas e mais urgentes cautelas para prevenir a segunda fuga, tendo se dado poucos dias antes a primeira?

Veremos se são responsabilisados os culpados de taes fugas.

Veremos como se justifica o abandono da baleira em lugar ermo, distante da villa, attrada com todos os seus pertences em um armazem sem a precisa segurança, sem uma guarda, sem uma pessoa que o vigiasse.

Emquanto o governo não se convencer que para Fernando nem todos servem; emquanto der ouvidos á intriguinhas de gabinete, cujo fim é arranjar parentes e afilhados, tudo irá á mercê do tempo ou como os *trese* sentenciados—*agua abaixo!*

Boa gente!!

Recife 9 de dezembro de 1871.

I. R.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE DEZEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado regular do Rio Grande do Norte 2$552 por 15 kilos posto a bordo a frete de 60/ e 5 0/0 para o Reino-Unido e 65/ e 5 0/0 para o Continente.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 613 e 619 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 por lib.

Cambio — sobre Londres a 90 div 24 7/8 d. e 25 d. por 1$000,

Cambio—sobre Paris a 90 div. 380 rs. por franco,

H. G. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	341:121$584
idem do dia 11 . . .	50:304$412
	391:425$996

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		384	
» » com generos		788	
			1,172
Volumes sahidos com fazendas		120	
» » com generos		480	
			600

Descarregam hoje 12 de dezembro.

Vapor francez—*Gironde*—varios generos.
Vapor nacional—*Jaguaribe*—idem.
Vapor nacional—*Coruripe*—idem.
Barca franceza—*Coligny*—idem.
Barca ingleza—*Philippina*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Patacho austriaco—*Colebre*—sal.
Patacho norte-allemão—*Marie & Sophie*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Avance*—idem.
Brigue inglez—*Palme*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Carme*—varios generos.
Patacho nacional—*Perseverance*—idem.
Hiate nacional—*Deos te Guarde*—idem.
Hiate nacional—*Deos te Guie*—idem.
Barca ingleza—*Willage Quem*—carvão e machinismo.
Barca ingleza—*Wilchafth Tegn*—idem.

Despachos de exportação no dia 9 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Bosemerng*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 404 saccas com 35,677 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 200 saccas com 39,599 kilos de algodão; José da Silva Loyo & Filhos 200 ditas com 39,599 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Helen Finlaysin*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 241 saccas com 19,688 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Loyal Sam*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 200 saccas com 17,898 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Corça*, para Liverpool, carregaram: Manoel Fernandes da Costa 229 saccas com 115,473 kilos de algodão.

— No navio austriaco *Giriolano*, para Liverpool, carregaram: Henry Willmer & C. 25 saccas com 1,602 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Relampago*, para o Porto, carregaram: Carvalho Nogueira & C. 60 saccas com 5,265 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 82 barricas com 1,093 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Mary Block*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Saphira*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos 100 saccos e 400 meios ditos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Rival*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram: Carvalho Nogueira & C. 63 barricas com 7,331 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para Muribú, carregaram: Biago & Rocha 12 barris com 1,152 litros de aguardente. Para Macáo, Joaquim Lopes Machado 3 barricas com 270 kilos de assucar branco.

— No patacho brasileiro *D. Guilhermina*, para Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos & C. 467 barricas com 3,164 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	15:215$245
Idem do dia 11.	8:331$547
	23:546$792

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	34:354$477
Idem do dia 11.	11:760$879
	46:115$356

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro, 34 dias, brigue nacional *Izabel*, de 313 tons., capitão José Marques Vianna, equip. 11, carga diversos generos, a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Aracajú e portos intermedios, 4 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 30, carga assucar e outros generos; á companhia Pernambucana.

Mamanguape—12 e meia horas, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios—15 dias, vapor francez *Girond*, de 1717 toneladas, commandante H de Soumer, equipagem 123, carga fazendas e outros generos; a Tissel frére.

Ilha de Fernando—[illegible], vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Pereira Mariz, equipagem 30, carga alguns generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

[illegible]—Escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro A. da Fonceca, carga assucar e aguardente.

Parahyba—Barca ingleza *Jane Young*, capitão S. Perry, em lastro de assucar.

Canal—Patacho inglez *Zoe*, capitão Browing, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Loyal Sân*, capitão Lendberg, carga assucar e algodão.

Portos do Sul—Vapor francez *Girond*, commandante H. de Soumer, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Observação.

Fundiou no lamarão uma barca portugueza mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 7, 9, 11, 12 e 13 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos e 3 pilastras de que necessita o cemiterio publico desta mesma cidade, orçada na quantia de 6:369$; aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra habilitem-se na fórma da lei.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será facultado aos pretendentes.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 9, 11, 12 e 13 do corrente para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra de construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella, avaliado em rs. 4:422$000.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias munidos da fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente:

Aletria, kilogrammo.
Arroz de Maranhão, idem.
Azeite dôce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhao, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacca.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velas de carnauba, idem.
Velas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Por esta repartição começa a receber se no dia 1º de dezembro vindouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o praso de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Perante a junta administrativa desta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1871, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quarta-feira 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, o porteiro dos auditorios venderá em hasta publica no dia 12 do corrente mez a 1 hora da tarde 111 saccos com milho, os quaes estão no trapiche do Cunha, e 60 ditos de dito que estão no armazem de Serra Chuquere &C., sendo que principiará a arrematação no trapiche do Cunha, e findará no armazem Chuquere & C. Convidam-se aos pretendentes á comparecerem no dia indicado nos referidos lugares á examinarem os referidos saccos com milho, os quaes foram arrestados por Joaquim Geraldo de Bastos ao seu develor Antonio Caetano de Oliveira; cujos saccos tem a marca A. C. O.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 13 do corrente mez para tratar-se de negocios urgentes, á qual terá lugar as 12 horas do dia acima mencionado no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 16.

Recife, 9 de dezembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na quinta-feira 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro 2º no trimestre de janeiro a março do anno futuro de 1872, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os preços constantes do mesmo receituario, que poderá ser consultado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de dezembro de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro á março do anno futuro de 1872. Recebe proposta na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 9 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo do decreto n. 1324 de 3 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, [illegible], velames, amarras e ancoras dos vapores *Camaragibe* e *Moleque* da Companhia Vigilante de reboque, *Parahyba* e *Mandahú* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 9 de dezembro de 1871.

Francisco Romano Stapple da Silva,
Inspector.

— Na porta da casa em que mora o juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, capitão João Francisco Antunes, vão á praça pela ultima vez com o abate da lei, 4 cadeiras de guarnição, 1 marqueza, 1 mesa redonda, 1 par de consolos, 1 commoda grande, 2 cadeiras de braços e 1 relogio de parede com despertador, os quaes bens foram penhorados á Joaquim Gonçalves Coelho por execução de Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza: os que pretenderem compareçam no mesmo lugar no dia 12 do corrente mez, as 4 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

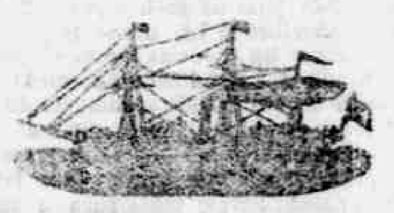
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte da Mattos n. 12.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, rua do Vigario n. 26.



COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

RISCO MARITIMO

O capitão C. Kelly precisa tomar a risco maritimo a quantia de cinco a sete contos de réis sobre o patacho inglez *Cardgem* e seu frete de Maceió, para um porto no Reino Unido.

A receber ordens sendo a dita quantia precisa para effectuar os reparos necessarios no mesmo navio para poder seguir sua viagem d'aqui para Maceió e d'ahi para um porto no Canal.

Os pretendentes dirigirão suas propostas em carta fechada, ao consulado britanico até meio dia de 12 do corrente.

PARA O PORTO

Espera se do Rio de Janeiro a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, que seguirá com brevidade para o porto indicado por já ter a maior parte da carga engajada; para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Para Liverpool

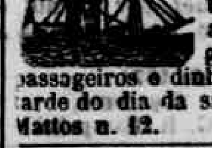
A barca portugueza *Corça* (classe 5/6 A 1, 1, recebe algodão a frete para completar seu carregamento. Trata-se na rua do Vigario n. 19

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

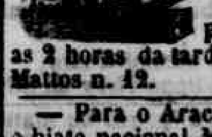
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracaty segue com toda a brevidade o hiate nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem alguma carga engajada: quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar a rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

61 barricas com farinha de trigo marca Harpres Ferres Mells, contra-marca N P, vindas de New-York no patacho *John Wartters* com avaria de agua salgada.

HOJE.

A'S 10 HORAS

Carlos da Silva Araujo, fará o leilão acima por conta e risco de quem pertencer na Escadinha, armazem n. 3.

LEILÃO

DE

moveis e objectos de escriptorio

CONSTANDO DE

Uma grande secretaria com armario, 1 estante de jacarandá envidraçada com secretaria, armarios com partileiras, 1 dito com caixas de papelão 1 balcão, boas carteiras para 1 e 2 pessoas, 1 burra prova de fôgo, 1 prensa para apertar panos, 2 armações para fazendas, 2 grandes mezas para fazendas, 2 grandes armarios forrados de baeta por dentro, e uma balança decimal.

Um sofá, 1 meza redonda de jacarandá, 1 relogio, 2 cadeiras de balanço, 1 apparador, 3 commodas, marquezas, mezas, cadeiras, lavatorios, castiçaes, mappas e muitos outros objectos de escriptorio:

Quinta-feira 21 do corrente.

As 11 horas em ponto.

Schapheitlind & C, tendo liquidado sua casa commercial, fará leilão por intervenção do agente Pinto todos objectos acima descriptos, existentes em seu escriptorio á rua da Cruz n. 42, 1º andar.

Importante Leilão

DE

Moveis, ao correr do martello.

Quinta-feira 14 do corrente.

Sendo de uma rica guarnição de jacarandá á Luiz XV com pedra marmore obra de gosto e bem acabada, 1 dita de amarello, etangeres, commodas de jacarandá e amarell, meza elastica com 4 taboas, apparadores, camas francezas de jacarandá e amarello para casal, uma machina para costura, 1 piano de armario proprio para principiante, 1 guarda vestidos, 1 marquezão, 2 marquezas, 1 par de consollos, 1 guarda roupa, 1 lavatorio, 4 quadros grandes com moldura dourada, 2 pares de lanternas, meio apparelho de louça para jantar, 2 jarros de porcelana, 1 espelhos com moldura dourada em perfeito estado, 1 cama americana para menino, 1 berço diversas cadeiras usadas, de amarello e jacarandá, 1 bastidor, além de muitos outros objectos que estarão patentes aos compradores; assim como 1 carro americano novo muito leve e elegante, de 4 rodas e com 4 assentos

Pelo agente Pestana, no antigo armazem de agencias da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas

Grande LEILÃO DE Objectos de phantazia

Quinta-feira 14 do corrente

A rua da Imperatriz n. 7.

Sendo ricos jarros de porcelana de variados gostos, lindos frascos, figuras de gosto, relogios com muzica, caixas de madeira, pentes de tartaruga para cócó, espelhos de madeira, porta relogios, livros de ouvir missa, caixas com pós para dentes, porta-joias, frascos com agua de colonia, plumas e véos para chapéos, vestidos para meninas, escovas para cabello, caixinhas com flôr de cheiro, chapéos para senhora, chicotes, bengalas e muitos outros artigos de gosto, que serão vendidos ao correr do martello, para reforma do estabelecimento.

Madama Leconte, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todas as fazendas de seu estabecimento, as quaes serão vendidas pelo maior preço para renovar o seu estabelecimento.

A's 11 horas do dia acima, a rua da Imperatriz n. 7.

LEILÃO

DE

Manteiga ingleza em jarros empalhados.

Sexta-feira 15 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz, n. 38, cerca de 60 jarros com manteiga ingleza fina, ultimamente despachada, a qual se torna recommendada pela sua boa qualidade.

VISOS DIVERSOS

Attenção.

Vende-se uma casa terrea á rua do Visconde de Goyanna, ha pouco reedificada: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Manoel Ribeiro Bastos.

D. Deolinda Maria Ribeiro Bastos agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado marido Manoel Ribeiro Bastos, assim como á junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia e a irmandade da ordem terceira de S. Francisco; ao mesmo tempo convida os seus amigos para assistirem algumas missas que manda dizer no setimo dia, a qual terá lugar quarta-feira 13 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, no cemiterio, e desde já fica summamente grata.

— Aluga-se uma casa propria para grande familia, em Caxangá: a tratar na Passagem da Magdalena, rua do Pas-andú n. 35.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 27 da rua de S. Pedro Martyr, de dous andares, com quintal, bella vista, fresca e commodos para familia: a fallar no Recife rua da Cadeia, hoje Marquez de Olinda, n. 53, loja de chapéos.

— Está para alugar o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 71: á tratar na rua de Hortas numero 94.

ILEGÍVEL

CORAÇÃO DE OURO

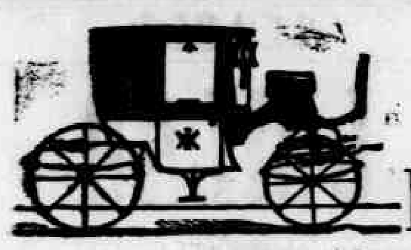
DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e. sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios ádereços moderns com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas d coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24 Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro: CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um « centro do bom e agradavel ao paladar ».

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima está dito que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros tudo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24.

Fabrica de cerveja

Largo do Marquez do Herval numero 5.

Acaba de ser aberta uma fabrica de cerveja nacional, no largo do Marquez do Herval n. 5, onde os apreciadores encontrarão sempre prompto, depacha se qualquer encommenda com presteza.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que saiba cozinhar e comprar: na rua da Praia numero 70.

— Precisa-se fallar a negocio de interesse, com o Sr. Levino Augusto de Hollanda Chacon: na rua Direita n. 66.

FURTO

Da casa em que mora o desembargador Custodio Guimarães, á rua da Conquista n. 4, furtaram um relogio d'ouro patente Suisso, descoberto com uma corrente de borrachá, muito fino, e que tem duas pernas, furto este commettido às 10 horas do dia 9 do corrente mez, dentro de um quarto de vestir.

A' policia se recommenda a apprehensão do furto e do larapio, assim como a qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, sendo generosamente recompensada.

Massa fallida de Theodoro Ernesto de Castro.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Theodoro Ernesto de Castro, convidam aos credores da mesma para no praso de oito dias, a contar da data deste, apresentarem os seus titulos afim de fazer-se a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Cidade de Mamanguape, 7 de dezembro de 1871.
Manoel Seve Filho.
José Felix do Rego Barros.

ATTENÇAÕ

D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, viuva do major Joaquim de Albuquerque Mello, pede á todos as pessoas que tivessem transacções com o seu fallecido marido, de nada fazerem relativo as mesmas transacções, sem com ella se entenderem.
Recife, 9 de dezembro de 1871.

— Aluga-se uma casa terrea em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53 2° andar.

— A pessoa que achou um chapeo de sol pequeno, de seda, cabo de marfim, na ida do trem na 1ª classe do Recife para Beberibe, de 1 hora da tarde, e querendo restituir a seu dono na rua do Queimado n. 12, 1° andar, lhe ficará agradecido, ou se recompensará se exigir.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na rua Velha de Santa Rita n. 53.

ATTENÇÃO.

Traspassa-se a chave de uma casa situada em uma das melhores ruas desta freguezia, com bastantes commodos para familia, pintada e caiada de novo; garantindo se que faz-se todo negocio: á pessoa que quizer deixe carta fechada com as iniciaes J. G. no primeiro andar desta typographia, em mão do administrador.

— Aluga se por anno ou festa uma casa no Poço da Panella, com bons commodos para familia: á tratar no Hospicio n. 26, primeiro andar.

Trabalhadores.

Na refinaria da rua do Rangel n. 43 precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço, e tambem precisa-se de um menino de 12 a 14 annos.

AMA Precisa-se de uma mulher para tratar de uma menina de 2 annos, e pouco serviço de uma casa: a tratar na rua dos Guararapes n. 2.

Attençao

Na rua do Visconde de Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava.

Precisa-se de ama ama para cozinhar: praça da Independencia n. 27 e 29.

COMPANHIA DOS

TRILHOS URBANOS

do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 14 do corrente mez por diante o trem de carga de Olinda para o Recife partirá ás 10 e meia horas do dia.

Recife, 11 de dezembro de 1871.
O gerente,
G. R. Campello.

— Pela recebedoria de rendas se faz publico que é neste mez que as irmandades e confrarias religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer outras associações pias, beneficentes ou religiosas devem pagar a decima addicional livre de multa, relativa ao 1° semestre do exercicio de 1871-72, e findo o dito praso será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de dezembro de 1871.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

— Uma pessoa chegada a pouco do matto, necessita muito fallar a D. Paula Maria de S. Pedro Souza Bandeira, ou a seus herdeiros, a negocio de seu particular interesse: na rua da Conceição, Boa-vista, armazem do Ruigo.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado, agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Mademoiselle Marie Lavergne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento: mensalidade de 160$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Dinheiro á juros

Dá-se a juros de dous por cento, a quantia de 3:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

— Precisa-se de 400$000 para a liberdade de uma escrava, a qual se promptifica a prestar seus serviços até descontar a dita quantia: quem pretender annuncie.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outra para lavar e engommar: á tratar na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 50 A.

— Aluga-se o 1° e 2° andar do sobrado da rua do Rangel n 7: á tratar na taberna do mesmo.

AVISO

Os abaixo assignados, teem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente ao digno corpo commercial, que desta data em diante, estabeleceram nesta praça e na de Maceió casas de commissões sob as firmas de Lidstone, Robilliard & C. aqui, e Robilliard, Lidstone & C. em Maceió, para compra e venda de diversos generos, sendo a casa d'aqui, unida ao serviço das alvarengas, para carga e descarga de navios nacionaes e estrangeiros.

Recife, 1° de dezembro de 1871.
N. J. Lidstone.
W. W. Robilliard.

Precisa-se.

Um criado: na rua do Rosario da Boa vista numero 12.

CASA

Precisa-se uma casa pequena, fóra da cidade, para dous moços estrangeiros: quem tiver dirija-se a rua da Cruz n. 4, escriptorio.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar para casa de familia que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2° andar.

— Pede-se ao Sr. alferes Britto do 9° queira vir a taberna da rua dos Coelhos n. 10, a negocio.

— Aluga-se uma casa junto a estação do Manguinho, cuja casa tem 3 quartos espaçosos, salla de frente, um grande telheiro para escravos e tem gaz e agua do encanamento: á tratar na soledade n. 2 A, padaria.

— Schafeitlimh & C. pedem a todas as pessoas que se julgam seus credores nesta praça a apresentar as suas contas até o dia 21 do corrente mez no escriptorio da rua da Cruz n. 72, para serem conferidas e pagas.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos membros do mesmo conselho à se reunirem em sessão ordinaria quarta-feira 13 do corrente, as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 9 de dezembro de 1871.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1° secretaro.

— Aluga-se a casa n. 23 da rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, sendo o pavimento terreo, primeiro andar e sotéa, tudo com muito bons commodos: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 3, 2° andar, que achará com quem tratar.

— Recebe-se, nos arredores desta capital, para pastarem simplesmente, sendo a horas convenientes, pensados, recolhidos, ou para serem sempre tratados em estribaria, cavallos ou burros até um certo numero; garante-se a abundancia e boa qualidade de pasto. Dispõe-se, para os animaes racionados ou recolhidos, de boa baixa de capim. Ha abundancia de agua corrente para bebida e lavagem d s animaes: na rua Direita n. 127, 2° andar, entrada á direita, dir-se-ha aonde e com quem se trata.

A viuva, filhos e mais parentes de Jacome Gerardo Maria Lumachy de Mello, agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram assistir as exequias, que fizeram no cemiterio publico, por occasião do enterro de seu presado marido; e lhes rogam o especial favor de igualmente assistirem a missa do setimo dia, que deverá ter lugar no convento do convento do Carmo pelas 8 horas do dia quarta-feira, 13 do corrente.

Antonio Caetano da Silva

Joaquim Caetano da Silva, vem pelo presente manifestar sua gratidão á todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui presado irmão Antonio Caetano da Silva; e aproveitando o ensejo vem de novo rogar as mesmas pessoas, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que pelo eterno reponso de sua alma, manda celebrar na igreja do convento do Carmo, as 6 1/2 horas do dia 14 do corrente.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento: a tratar na mesma

A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jezus n. 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sezudez

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: á tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. 14, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, que será extrahida no dia sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, que tenha pratica de taberna, dando fiador de sua conducta: a tratar no becco da Boia numero 14.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de familia: rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Deseja-se arrumar um pequeno para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual é morador perto de Iguarassú e dá fiador de sua conducta nesta praça: a tratar na rua Direita n. 8.

COM URGENCIA

Precisa-se de uma ama com muita urgencia para casa de rapaz solteiro, nesta typographia se dirá

CAIXEIRO

Precisa-se de um que tenha de 10 a 14 annos, que seja portuguez, prefere-se dos chegados a pouco: na travessa da rua do Rangel n. 77.

Aferição de Olinda

O arrematante da aferição de pesos e medidas do mercado de Olinda, scientifica a quem interessar que o prazo marcado da referida aferição finda-se em o ultimo deste mez; assim como só irá fazer aferições nos estabelementos com paga de sua viagem, os contribuintes poderão dirigir-se ao Varadouro, das 9 horas as 4 da tarde.

Olinda, 12 de dezembro de 1871.
O arrematante,
Francisco Pedro Advincula.

— Aluga-se uma das melhores casas no lugar Porto da madeira em Beberibe, reedificada, caiada, e pintada, com duas salas, gabinete, cinco quartos, cozinha, bom quintal, com excellente banho no fundo do mesmo: á tratar no largo de Paraizo n. 14: ou na rua de S. Francisco n. 6.

— Pede-se ao Sr. D. E. C. que venha quanto antes trazer a quantia que foi receber do abaixo assignado, quando não verá o seu nome por extenso neste *Diario*, e a maneira pela qual assim abusou, tanto o Sr. D. tres dias para realisar semelhante negocio.

J. F. S. C.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira na rua da Cambôa do Carmo n. 10, 1° andar.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Para passar a festa.

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, perto do banho: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja de fazendas n. 71.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de ouro.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1° andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.
Narciso Francisco de Vidal.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado á rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.
Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Monteiro

Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo logar

O JAYME

Acha-se a rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes, e presta-se a chamados para penteados e executa qualquer trabalho concernente a sua arte de cabelleireiro.

COZINHEIRA

Precisa-se, prefere se escrava, e paga-se bem: a rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar,

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa se de uma criada engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2° andar, entrada pelo lado da ponte.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no largo do Terço n. 71; pessoa que tenha de 30 a 40 annos.

O Monteiro e o theatro.

Rogamos ao director da companhia, que funciona no Gymnasio Dramatico, o especial obsequio de dar algumas representações no theatro do Monteiro durante o tempo da festa, que lhes auguramos optimo resultado. Ha grande numero de pessoas, que estão dispostas a assignar camarotes e cadeiras, caso o nosso pedido mereça a necessaria attenção.

Os frequentadores effectivos.

PORTLAND

O deposito do verdadeiro cemento de Portland e agora no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, garante-se que ninguem póde vender por menos que neste armazem: quem comprar de cinco barricas para cima terá grande abatimento, tambem se vende a retalho.

— Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes e a quem mais possa interessar que segue para Pernambuco com boa tropa de burros e que passará pelos lugares seguintes: Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo e Escada: quem pois quiser fazer compras poderá encontra-lo ou avisa-lo. Penedo 3 de dezembro de 1871.

— Aluga-se ou vende se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, cujo sitio tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc.: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio do Monteiro.

AMA Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rangel n. 10.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Attenção.

As pessoas que tinham negocios forenses com o fallecido procurador major Joaquim de Albuquerque Mello, tenham a bondade de se dirigirem ao abaixo assignado, que presentemente se acha d'elles encarregado, na rua do Imperador n. 12.

Recife, 9 de novembro de 1871.
João B. Pinheiro Côrte-Real.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, paga-se bem: na rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna: na rua da Concordia numero 96.

— A pessoa que precisa dos 400$ a premio sobre hypotheca em uma escrava, queira apparecer na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Attençao

O abaixo assignado declara não ser mais procurador de D. Thereza Maria Joaquina, moradora na Bahia. Recife 11 de dezembro de 1871.
João Baptista Pinheiro Côrte Real.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e ensaboar, ou só para cozinhar: na rua da Cadeia Nova n. 15.

— Precisa se de 400$000 a juros com hypotheca em uma escrava e pelo tempo de 4 mezes: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

— Offerece-se uma pessoa entendida para feitor de engenho: quem precisar dirija-se a rua da Roda n. 48.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 10, loja.

— Aluga-se por anno ou festa um bom sitio no Apipucos, com 90 pés de larangeiras bem carregadas, coqueiros e muitas outras frutas, macaxeira, mandioca, e boa casa: á tratar no Hospicio n. 10.

Precisa-se

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade que tenha ou não pratica de taberna e dê informações de sua conducta: á rua dos Pescadores n. 43

— A pessoa que annunciou precisar de 400$ rs. sob penhor em uma escrava, dirija-se á rua de Hortas n. 94.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que os iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente às senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suser e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifricos, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, estericscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimos para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes em inteiro n. 2734 com 5:000$000, um quarto n. 14 com 300$000, um meio n. 240 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife (218ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma na rua Direita n. 86, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

---

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5. 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

CONCERTA-SE

machinas para costura de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegada em

Casa de Chapman

Rua do Imperador n. 45.

Companhia Indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia, serão vendidas 45 de suas acções em tres lotes, sendo:

Um bilhete de 15 acções de ns. 116 a 130.

Dito de 20 ditas de ns. 241 a 245, 646 a 650, 971 a 980.

Dito de 10 ditas de ns. 931 a 940.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 19 do corrente, ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.

Massa fallida de Fiuza & Irmão.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Fiuza & Irmão, convidam aos credores da mesma para, no prazo de oito dias, a contar da data d'este, apresentarem os seus titulos, afim de fazer-se a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Cidade de Mamanguape, 7 de dezembro de 1871.

Manoel Seve Filho.
José Felix do Rego Barros.

COMPRAS.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos: no pateo do Carmo n. 39.

VENDAS.

Bom negocio

Vende-se a taberna da rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingueta n. 1, bastante afreguezada para terra e maritimos: á tratar na mesma

Potassa da Russia

Unica nova existente no mercado, chegada no ultimo navio, vendem Pereira da Cunha Irmão: rua da Cadeia do Recife n. 21.

OBRAS COMICAS DE José de Lima Penante.

Nas livrarias: franceza, industrial e economica estão á venda as seguintes obras comicas do conhecido artista dramatico José da Lima Penante:

DOUS CALVOS, OS GENIOS OPPOSTOS, comedia em 1 acto.

NESTE CASO EU NÃO ME CASO, scena comica.

ESTUDANTE EM QUEBRADEIRA, idem.

O PONTO entre-acto comico.

DEPOIS DA FESTA DE NAZARETH, scena comica.

O ACTOR NO CAMARIM, idem.

PAIXÃO E TRAIÇÃO, o iglez machinista, idem.

A SORPREZA, idem,

O ROCAMBOLE, idem

— Vende-se terrenos a margem do rio Beberibe e perto da estação: a tratar com o Sr. João Feitosa: na rua estreita do Rosario n. 23.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

---

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

MACHINAS DE COSTURA DO Systema Singer

Vende-se pelo baratissimo preço de 60$000 cada uma: á rua do Barão da Victoria n. 28.

LIMA.

Largo do Carmo n. 39, esquina da rua de Santa Thereza.

O proprietario deste estabelecimento convida aos seus freguezes para virem fazer suas despensas para a festa, pois está com um completo sortimento de molhados, os quaes vende por menos que em outra qualquer parte,

A SABER:

Vinho Figueira da melhor marca, idem Lisboa, idem Porto em barril, idem engarrafado de diversas qualidades, cognac inglez, genebra de Hollanda, idem de Ottom, idem vida eterna, idem laranja, frascos com conserva muito nova, ameixas em latas de diversos tamanhos, ditas em caixinhas proprias para meninas e meninos, marmelada de 1 2 libra a 2 libras, doces em calda de diversas fructas da Europa, ervilhas portuguezas e francezas em latas, queijos flamengos, idem prato, idem de qualha, idem de Minas, macarrão, talharim, aletria, gomma de milho, chá hysson, idem uxim, idem preto, chouriças de Lisboa em barris e latas, azeitonas em latas e em barris, cerveja de diversas marcas, manteiga franceza flor, idem ingleza flor, presunto do Porto, idem inglez proprio para fiambre, charutos dos melhores fabricantes da Bahia, Alforroba. Alem dos generos mencionados, existem outros muitos, os quaes deixo de mancionar por se tornar muito massante. Os preços serão feitos á vista dos generos por serem todos escolhidos e de primeira qualidade.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— O Bazar Victoria vende meias de lãa brancas e de cores para homem e senhora, ceroulas de flanella, camisas de flanella brancas e de cores e de meia de lãa: na rua do Barão da Victoria numero 2.

São novissimos

Chapéos de palha e de veludo para senhora vindos pelo ultimo vapor, sendo por isso o que ha de mais moderno no mercado. Os enfeites e formatos são elegantes: rua do Barão da Victoria n. 44, outr'ora rua Nova, armazem de chapéos de João Christiani.

Para cobertas de carros

Vende se vaquetas de lustro e couros grandes de lustro para guarda lamas: na rua do Barão da Victoria n. 1 por menos do que em outra qualquer parte,

Vende-se

a taberna da Boa-viagem defronte da igreja, propria para principiante e ter commodidade para familia: a tratar na mesma.

Pereira da Cunha Irmãos

Rua da Cadeia do Recife Nº. 21

VENDEM:

Vaquetas para carros.
Bezerros de lustre e graixa
Aço da Suecia.
Folhas de zinco para latoeiros.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Alcatrão da Suecia.
Pixe dito,

Attenção

Vende-se a taberna da ladeira do Varadouro em Olinda: tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»: tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

CAMBRAIA

A 3,000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fôcos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas acreditadas e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.

Dito do dito fino em barris de dito dito.

Dito do dito fino em ancoretas encapadas.

Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

ESPECIALIDADES

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para mimos ou pessoas doentes.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DO BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas: na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

Coques

O Bazar Victoria vende coques os mais modernos e bem acabados que tem vindo ao mercado, bem como riquissimos bournus e sahidas de baile, e meias brancas bordadas para senhora tambem de muito gosto: na rua do Barão da Victoria numero 2.

Leques.

Encontra-se no Bazar Victoria um completo sortimento de leques de todas as qualidades, sendo de madreperola, osso, marfim, sandalo e madeira, garante-se a qualidade e apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2.

-- Vende-se um grande sitio perto da estação do Salgadinho deitando os fundos para o rio Beberibe: á tratar com o Sr. João Feitosa: na rua estreita do Rosario n. 23.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 41, a casa do Gurjão.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	3$0
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel almazde a	700
Peças de fitas para côr de 16 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

---

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Detouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeosinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Incendio de Paris.

No Bazar Victoria vende-se stereoscopios com importantes vistas do incendio dos edificios mais notaveis de Paris e de diversas cidades da Europa, o que ha de mais notavel: na rua do Barão da Victoria n. 2.

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes em 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de seda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de merim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$500.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000, é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

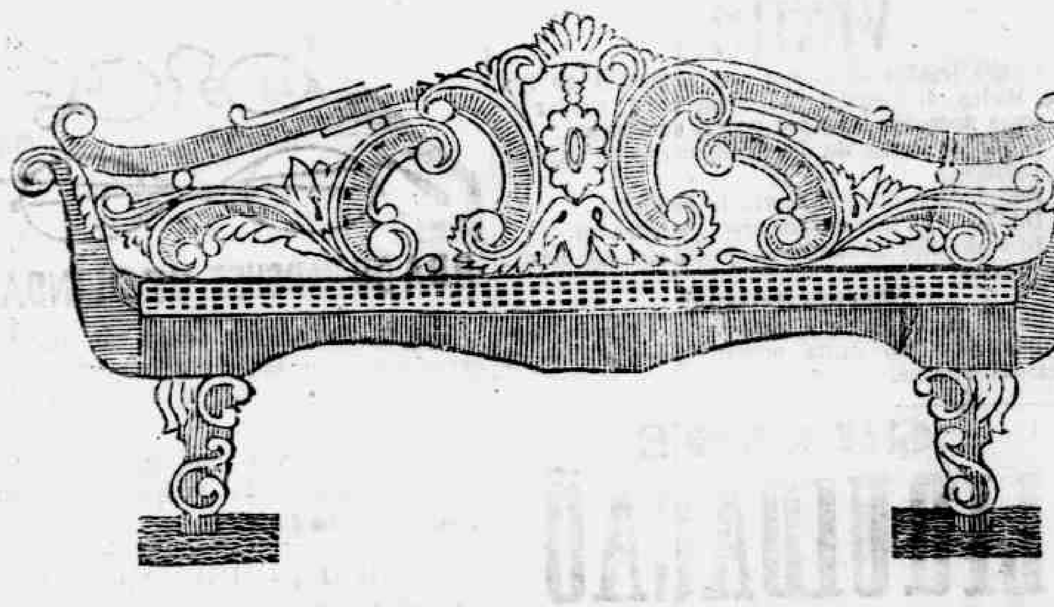
LENCOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Estôpa para saccos de assucar,

Vende-se estôpa de qualidade propria para saccos de assucar por commodo preço: no escriptorio de Cunha Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 40.

—Vende-se a casa terrea n. 25, a rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, 2 sallas, cosinha fora, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua de S. José: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1° andar.

— Vende-se duas casas na cidade de Goyanna no becco do Rosario n. 7: quem quizer comprar dirija-se ao pateo do Cemiterio Publico do Recife, que achará com quem tratar.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

Um boi e uma carroça de duas rodas: no viveiro do Muniz, das 6 ás 9 da manhãa.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, conhecida superior a toda que tem apparecido. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes a pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muito fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com massasá	Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1° andar.

LIQUIDAÇÃO

Para acabar.

AVISO AS FAMILIAS.

O dono do grande estabelecimento de fazendas sito a rua da Imperatriz n. 2, resolveu liquidar todas as fazendas de sua loja, as quaes vende a dinheiro por todo preço, tendo entre ellas, ricos vestidos de blond para casamento, ricos véos, capellas, sedas popelinas, lãas, alpacas, cambraias, cretones, percalles, casacos, basquinas, e muitas outras fazendas finas e grossas; assim como um grande sortimento de roupa feita, de casemiras finas, panos, linho e algodão que tudo se vende barato para acabar.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1° de Março n. 7 1° andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ e 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 3$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$480.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angela a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$500.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA

DE

CHAPÉOS

DE

Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Met m barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar: vende-se a rua do Apollo n. 4.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1° de Março n. 9, 1° andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tende a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas e que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

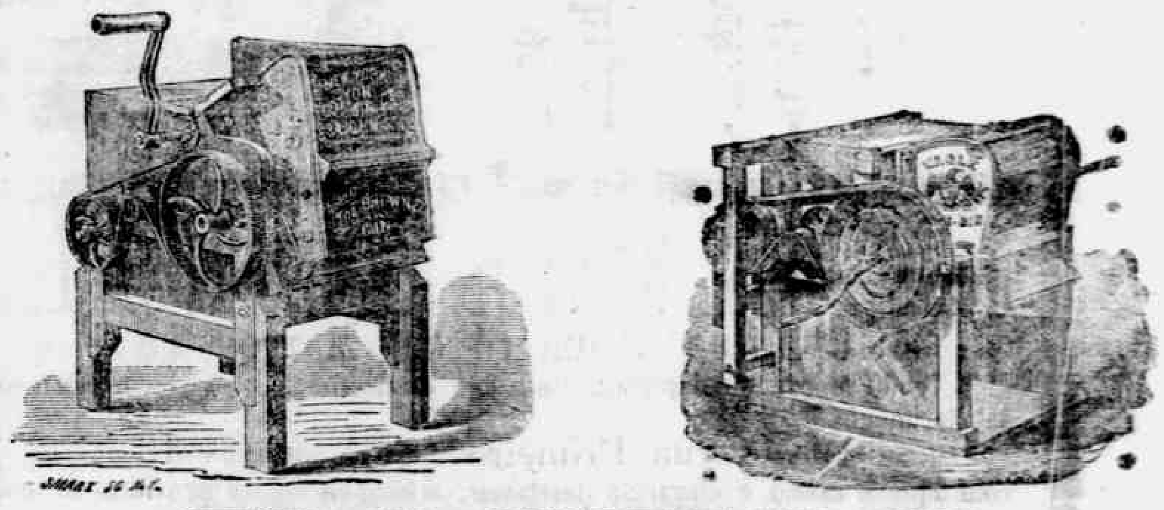
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadres de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bernus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 460 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 860 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setina branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$. 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantasia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas papelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados a branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme. V. FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!
RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Costumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e vêos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas té agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa [illegible] diligencia e habilidade, sem o que a menor [illegible] não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

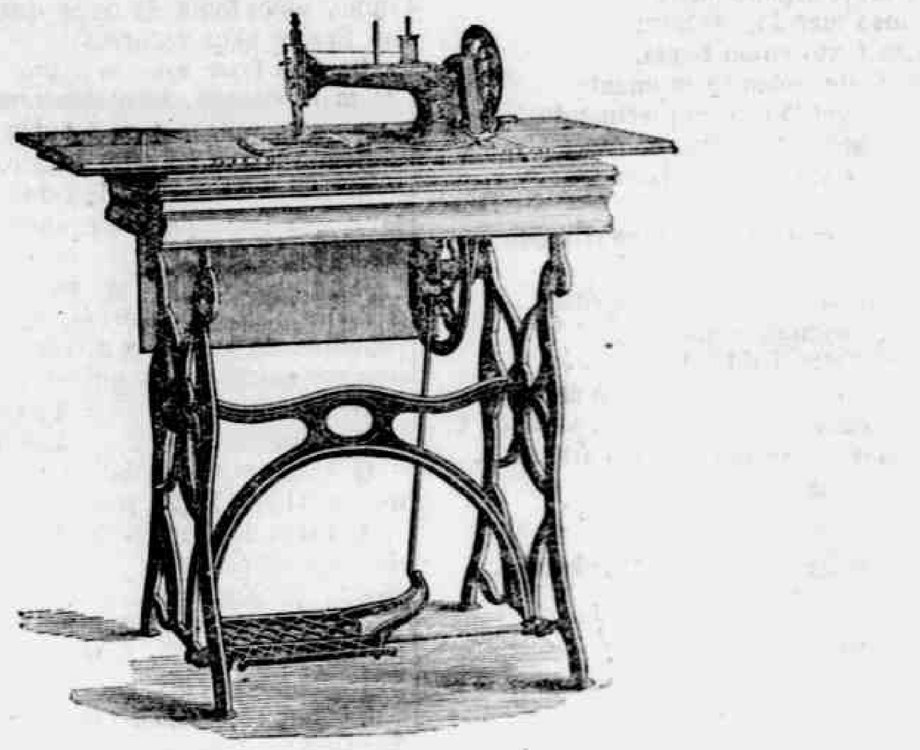
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartes.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)
45 RUA DO IMPERADOR 45

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje á concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annuciadas em esty o seductor e faceto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Cirurgião precavido.

Douto cirurgião d'aldeia
foi, uma feita, chamado
a soccorrer um doente,
distante do povoado.

Para desfarçar o tedio
dos estirados caminhos,
ia armado de espingarda,
á caça de passarinhos.

A meia jornada, encontra
velho campónio da terra,
— Senhor doutor! Com licença...
Onde vai armado em guerra?

— Ver um doente.—Devéras?
E munido de escopeta!
Receia, então, que lhe escape
a penna, mais a lanceta?

Esposa ingenua.

« Eis-me, alfim, chegado ao termo! »
á moça esposa dizia
cioso marido, enfermo
não tanto como temia.
« Neste solemne momento
« de perdão de esquecimento:
« longe todo o fingimento;
« só a verdade. Maria! »

« Vou morrer, não tenhas medo
« de tudo me confessar:
« perdôo a culpa; o segredo
« irá comigo a enterrar.
« Faltaste á fidelidade?...
« Falla... Se ha crime é da idade...
« Vamos... animo!.. A verdade?..
« Mas... se inda vens a arribar?.. »

Mastigação perturbada.

Velho, dos mais parladores,
por cima politicão
tinha, a jantar um compadre,
taciturno comilão.

Emquanto este, impaciente,
dá que fazer aos queixaes,
falla o outro, falla sempre,
e grita cada vez mais.

Vai-se o conviva enfezando,
te que perde as estribeiras,
e da bocca inda atulhada
solta estas vozes, primeiras:

— « Compadre, quanto mais grita
crea que menos o entendo...
Apre! Com tal matinada...
nem sei o que estou comendo! »

Amor conjugal.

Queixava se uma senhora
ao medico encarregado
de visitar-lhe o marido,
por asthma atroz afrontado:

— Ai meu doutor, que martyrio,
que prolongada afflicção!
Não tenho mais esperança...
Tem-n'a o senhor? Tambem não?

— « Confesso, o mal não tem cura;
nego lo fôra tolice.
Mas socegue; asthma não mata;
vai-se com ella á velhice. »

— « A velhice! Annos e annos!
Coitado! Que soffrimento!
Doutor, veja se lhe encurta
tão longos padecimentos. »

ANNIVERSARIO DE PEDRO O GRANDE — O 300 anniversario do nascimento de Pedro o grande será celebrada na primavera do proximo anno, na Russia, com grandes festas. Falla-se de uma festa na praça de Pedro o Grande em S. Petersburgo, que durará tres dias; de uma regata no Neva, em que o escaler de Pedro o Grande, que foi a origem da esquadra russa, seguirá á frente do cortejo: de uma mascarada de dia na praça Newsky, semelhante ás que se faziam outr'ora; da creação de quatro escolas; e finalmente da publicação de uma descripção historica e estatistica, muito desenvolvida, da cidade de S. Petersburgo. Este ultimo trabalho preencherá uma lacuna que de ha muito existia.

UMA NOVA CELEBRIDADE MUSICAL.— O *Menestrel*, diario francez, publica a seguinte noticia:

« A raça dos bons tenores ainda não está de todo extincta. Eis ahi um, de nacionalidade russa, chamado David Mierowitch, que será nem mais nem menos do que um dos cantores mais maravilhosos que se tem visto no mundo. Como todo o bom tenor, elle, tem tambem a sua historia. Seu pai, rico proprietario de Kewno, querendo impedir-lhe a vocação que patenteava para a arte musical, mandou-o para uma das suas propriedades mas affastadas, afim de o dedicar á agricultura. Alli concorreu ao premio de monjik, que n'aquellas regiões da Russia era dado, em virtude de um antigo costume, ao cantor que mais podesse imitar o rouxinol em melodia. Mierowitch recebeu o premio e fugio em seguida para S. Petersburgo, onde soffreu as maiores privações ganhando ahi apenas algum dinheiro cantando pelas ruas e imitando os passaros da sua terra natal. A sorte fe-lo cantar uma noute diante do palacio que habitava Paulina Lucca durante a sua permanencia na capital. A prima dona ficou admirada. Mandou procurar o moço, deu-lhe com que se alimentasse e vestisse e depois mandou-o estudar com o pianista Rubinstein. Este fe-lo entrar mais tarde no conservatorio, onde estudou com dedicação e promette ser para o futuro um dos primeiros cantores do mundo. »

NOVO CAMINHO DE FERRO. — Succedem-se no presente seculo as grandes emprezas, e, além das que teem já sido levadas a effeito, projectam-se outras, que continuarão a causar a admiração dos presentes e vindouros. O presidente dos Estados-Unidos e o governador geral de Canadá, acompanhados dos membros dos seus respectivos gabinetes, acabam de proceder á inauguração solemne de uma linha de caminhos de ferro destinada a tornar-se talvez uma das mais uteis do mundo. A nova via de communicação liga a rede americana com a de S. João de New-Brunswich, e abrevia por esta forma a duração da viagem por mar entre a Europa e a America. Para facilitar estes meios de communicação trata-se de construir um caminho de ferro que atravessará a ilha da Terra Nova de Leste a Oeste. O passageiro europeu não terá mais do que cinco dias de viagem por mar. Desembarcará em S. João da Terra Nova, subirá para um wagon, tornará a embarcar por algumas horas na bahia de S. Jorge e chegará ao continente americano na sua extremidade mais oriental, isto é, ao pequeno porto de Lippegan. Não serão talvez precisos mais do que dous ou tres annos para que vejamos effectuar-se esta nova resolução nas communicações entre os dous mundos.

A DIVIDA DA REPUBLICA ORIENTAL. —Para se calcular a importancia relativa da divida publica, o onus que ella impõe aos habitantes e as probabilidades de mais ou menos prompta amortisação que offerece, é preciso compara-la com o total da população, e o valor do commercio de importação e exportação annual, cujo movimento indica a quanto chega a producção e o consumo, unica fonte de onde qualquer governo tira os seus recursos.

Para se fazer este computo mais claro e de mais alcance, estabeleceremos a comparação com outros tres estados americanos.

Segundo a mensagem do presidente Grant a divida publica dos Estados Unidos montava em Dezembro do anno passado em $2,419,673,044.

Da revista estatistica annual que publica o *Jornal do Commercio*, resulta que no principio do anno, a divida do Brasil importava em réis no seguinte:

Divida externa.	129,310:989$000
Dita interna.	498 584:400$000

Que são pouco mais ou menos em nossa moeda 313,947,693 pesos.

A divida da Republica Argentina, no fim do anno importava:

Divida consolidada pefs.	40,145,303	
Idem fluctuante.	5,167,315	
Nova emissão de bonds nacionaes.	20,500,000	
Novo emprestimo de Londres.	30,000,000	95,312,618

A divida da Republica Oriental segundo os dados que temos a mão, pode calcular-se no seguinte:

Divida publica consolidada.	20,055,659	
Deficit supposto de 1870.	1,812,568	
Idem da J. E A.	467,736	
Emprestimo Platense.	2,500,000	
Idem extraordinario	4,500,000	
Divida extraordinaria.	3,000,000	
Sem contar a divida brasileira não consolidada e outros varios creditos.	32,345,963	
Dita amortisada.	2,623,731	29,712,232

A população dos quatro estados acima citados é a seguinte:

Estados-Unidos.	38,555,983	hab.
Brasil.	10,038,000	«
Republica Argentina.	1,736,922	«
Dita Oriental.	350,000	«

O commercio de exportação e importação destas quatro nações importa, segundo os valores officiaes no seguinte:

Estados-Unidos.	957,558,250
Brasil.	180,000,000
Republica Argentina.	83,655,544
Dita Oriental.	28,242,195

Em proporção com a população estes paizes tem pois uma divida que corresponde

Nos Estados-Unidos.	63	por habitante.
No Brasil.	31	«
Na Republica Argentina	55	«
Na Republica Oriental.	85	«

Em relação com o valor commercial de cada paiz a divida publica apresenta as seguintes proporções:

Nos Estados-Unidos a divida é duas vezes e meia maior do que o valor annual do commercio exterior.

No Brasil a divida é uma vez e oitava parte maior do que o commercio exterior.

Na Republica Argentina tem a mesma proporção.

Na Republica Oriental o valor do commercio exterior é quasi igual ao computo da divida actual.

Houve quem calculasse em França que a indemnisação de cinco milhares pagos á Allemanha importa em um encargo annual de 8,40 francos, isto é, $ 1,68 por habitante.

Entre nós os juros do ultimo emprestimo e divida extraordinaria importam para os habitantes da Republica Oriental em um onus annual de $ 2,05 por cabeça.

Isto quer dizer que a guerra civil custa muito mais caro aos habitantes da Republica Oriental do que a guerra estrangeira á França.

Porém, se a divida que pesa sobre a nação é tão excessiva em relação aos habitantes, vemos por outra parte que se gozasse o paiz de paz, poderia fazer o mesmo que os Estados-Unidos, isto é, ver não só amortisar-se com rapidez sua divida como tambem o augmento do commercio exterior, que é relativamente mais importante na Republica Oriental do que em outros paizes que acabamos de comparar com ella.

Antes de se pensar em crear novos impostos e direitos de alfandega, ha que ter em conta quão pesada é já a carga que pesa sobre os habitantes do paiz, commerciantes, productores, trabalhadores etc., por que já é excessiva.

Desde já o governo e as camaras devem comprehender quanto é importante dar uma solução á questão que mantem a guerra civil e arruina o paiz, porque não se pode esperar novos recursos por meio de emprestimos e augmento de direitos de alfandega.

SÃO MODOS.—Ensaiava-se certa comedia no café cantante, e um dos actores devia dizer e outro personagem que nella figurava:

—Tu burro não pareces...

Porém, quer não podesse elle pronunciar de outro modo; ou quer por outra qualquer causa que não sabemos, o certo é que dizia:

— Tu, burro, não pareces...

— Não, homem, não é assim, replicava o alludido. Se disseres assim parece que me chamas de burro.

— Não posso dizer de outra maneira.

— Então façamos uma cousa.

— Qual?

— Quando disseres o verso, volta-te dissimuladamente para o publico, e assim ninguem acreditará que te diriges a mim.

— Está dito, pequeno, está dito respondeu o alludido.

O ANNIVERSARIO DE SENEFELDER. —Lê-se o seguinte na *Independencia Belga* de 12 de novembro:

« Celebrou se ante-hontem em Munich o anniversario de Senefelder, inventor da lythographia. Os ministros conde de Hegnenberg, Pfeuffer e Faustle assistiram a esta festa que terminou com um esplendido banquete ao qual estiveram presentes todas as illustrações artisticas, litterarias e scientificas da Baviera. As sociedades Guttemberg e Concordia, bem como a celebre orchestra Gungl, executaram os trechos mais selectos do seu repertorio. Durante o banquete receberam-se telegrammas de Vienna, Gratz, Breme, Stuttgart, Mannheim, Ludwigshafen, Chemnitz, Hamburgo, S. Petersburgo, Berlim, etc, participando aos organisadores da festa, que quasi toda a Europa tomava parte nesta manifestação patriotica. »

Já que fallamos no inventor da lythographia, não será fóra de proposito darmos aqui alguns apontamentos da sua biographia:

« Aloys Senefelder nasceu em Praga em 1771 e morreu em Munich em 1834. Era filho de um actor. Estudou direito, durante algum tempo, e depois, em 1791, escripturou-se em uma companhia dramatica; mal recebido pelo publico, fez-se autor dramatico e deu em 1792 e 1793 em Munich duas peças que não tiveram grande successo, terminando por se fazer copista de musica. Procurando o meio mais economico de copiar a musica, lembrou-se de empregar a pedra em vez de cobre e alcançou por esta fórma a primeira idéa da lythographia (1793); depois de ter lutado por muito tempo contra a miseria e contra os obstaculos de toda a especie, organisou em 1796 em Munich uma sociedade com Gleisner, regente da musica da côrte, podendo desde então desenvolver em maior escala a nova arte. Depois delle proprio a tornar conhecida nas principaes cidades da Europa, foi nomeado pelo rei da Baviera, em 1810, director da lythographia real de Munich, conservando esse cargo até á morte. A lythographia trazida a Paris em 1802 pelo proprio inventor, só começou a prosperar ahi em 1814, graças aos esforços do conde de Lasteyrie. Senefelder publicou em Munich, em 1819, a *Arte de lythographia*. »

UM BARALHO DE CARTAS... COMMUNISTA. — Um dos collaboradores do *Paris-Journal* vio ha dias em casa de um amador de raridades uma cousa verdadeiramente curiosa e até hoje desconhecida aos juizes dos conselhos de guerra de Versalhes. E' um baralho de cartas desenhadas por um dos amigos de Pilotell. Os quatro reis tradicionaes eram substituidos pelos retratos dos delegados Jourde, Protot, Delescluze e Vaillant, com os seus respectivos attributos. As quatro damas eram as cidadãs Eudes, Urbain, André Léo e Paula Minck. Os quatro valetes... mas não havia valetes, eram todos cidadãos: o cidadão de copas era Felix Pyat; o cidadão de ouros, Flourens; o cidadão de páos, Blanqui; o cidadão de espadas, Ferré. Os quatro azes symbolisavam as quatro grandes divisões da Internacional: a França, a Allemanha, a Inglaterra e a Italia.

A FORMULA PARA O RECEBIMENTO DO TOZÃO DE OURO.—Lê se na *France*:

« Como já noticiamos, deve ter lugar amanhãa, 16, a ceremonia do recebimento do collar do Tozão de Ouro pelo Sr. Thiers. Eis a formula do juramento que este deve proferir, tendo a mão pousada sobre os Santos Evangelhos: « Juro viver e morrer na verdadeira fé catholica e de defender, guardar e sustentar o estado de nossa mãi a santa igreja, e a tranquillidade e prosperidade da causa publica. » Ao que o gran-mestre responde: « Se tu assim cumprires, Deus te recompensará, e, se não, elle te julgará. » Depois o novo cavalleiro ajoelha-se e recebe o collar do gran-mestre, a quem beija a mão. Quanto ao vestuario de rigor, deve ser composto do seguinte modo: uma tunica de velludo vermelho-escuro, debruado de setim branco; um manto de velludo côr de purpura, ornado de uma rica bordadura de ouro, no qual se lê a divisa: « Eu o emprehendi », e, um bonet de velludo côr de purpura, do qual cahe uma tira de estofo da mesma côr presa ao hombro. O Sr. Thiers não se conformará com esta parte do ceremonial e comparecerá vestido simplesmente de casaca. »

THIERS E JANIN.—A carta que o Sr. Thiers dirigio ao novo academico Julio Janin, é concebida nos seguintes termos:

« Meu querido confrade.—Não pude ler senão hoje de manhãa o vosso discurso encantador, cheio de graça, de talento e de imaginação, como tudo o que escreveis. Felicito-vos de todo o coração e felicito a academia que teve uma bella sessão. Bem desejára assistir a ella e poder unir-me a todos os que applaudiram em vós um talento brilhante e um dos caracteres mais queridos e mais amaveis da nossa rude época. Não devo terminar sem agradecer-vos a bella phrase que fecha, tão honrosamente para mim, o vosso discurso, e tributo-vos por ella um vivo reconhecimento assim como por todos os testemunhos que me tendes prodigalisado em todos os tempos. Adeus meu querido confrade; deixo-vos com o pezar de estar tão longe de vós em Versalhes e de não poder pedir-vos que venhaes aqui para me dardes um aperto de mão. Faz-se ha isso em Paris, se como o espero, a assembléa nacional nos quizer levar para ahi. Vosso do coração, *Thiers*.— Versalhes, 14 de novembro de 1871. »

A NOVA CHICAGO.—Lê-se o seguinte em um diario estrangeiro:

« Para se fazer uma idéa da prodigiosa actividade que os norte-americanos desenvolvem na cidade de Chicago, que ainda ha tres semanas era um montão de ruinas, e para que se possam apreciar os grandes elementos de riqueza com que conta a feliz republica, extrahimos da *Tribuna* de Nova-York as seguintes noticias ácerca do aspecto que offerece actualmente uma povoação que soffreu uma das mais horriveis catastrophes de que ha exemplo:

« Desappareceram os vestigios do incendio e graças á energia dos habitantes está-se edificando uma cidade mais solida e melhor construida do que a que existia, sem que para isso sirvam de estorvo as cinzas ainda quentes da antiga cidade. Os caminhos de ferro estão em plena actividade; no porto torna a apparecer a animação de outro tempo; o tribunal do commercio está já reconstruido; os correios e as alfandegas fazem o serviço com a maior regularidade; os bancos funccionam e o numero das entradas é maior do que o que se retira dos seus cofres, o que demonstra que ha completa confiança nos negocios.

« A sociedade de soccorros tomou já toda a especie de disposições para fazer face ás necessidades com que tem de lutar durante o proximo inverno; as escolas são concorridas pelos seus alumnos; a agua, cuja falta se sentio muito nos dias seguintes ao incendio, está distribuida em abundancia e brevemente ficará collocada e reparada toda a canalisação do gaz. Os periodicos reapparecem, o material dos incendios é substituido por outro novo e finalmente a administração municipal nada deixa a desejar na sua reorganisação. Bastaram quinze dias para se realisar este trabalho gigantesco.

SALTEADORES ITALIANOS.—Escrevem de Italia a um diario estrangeiro:

« No dia 27 de outubro, o tribunal criminal de Pontenza, capital da Basilicata (Napoles), pronunciou, depois de 30 dias de audiencia, o seu veredictum com relação ao julgamento dos 41 salteadores, a cuja quadrilha o famoso Egides Floro déra o seu nome. No processo, os réos eram accusados de terem commettido nada menos de 300 homicidios, centenares de ataques de mão armada, numerosos sequestros de pessoas, ás quaes cortavam geralmente as orelhas e algumas vezes o nariz, arrancando-lhes tambem os olhos, actos de rebellião, roubos, incendios, devastações, etc.

« O horror excitado por esta longa enumeração de atrocidades cresceu de ponto quando o juiz, resumindo os actos de accusação, em numero de 199, accrescentou que dos 41 réos, 31 eram accusados de homicidio; um delles tinha commettido mais de 20 e outro 18. E' impossivel enumerar todas as especies de barbaridades commettidas por estes canibaes; para dar uma idéa da sua crueldade basta dizer que mais de uma victima servio de pasto aos cães, a quem entregavam os cadaveres. Dos 41 accusados, 37 foram condemnados á morte. A sentença já era conhecida antes della ser proferida e por isso os advogados dos réos limitaram-se apenas a apresentar algumas circumstancias attenuantes. »

OS PRUSSIANOS EM EPERNAY. — Os prussianos estabeleceram de novo o estado de sitio em Epernay. No domingo passado, diz a *Gazeta de Paris*, tres soldados allemães divertiam-se arrojando ao Marne todas as pessoas que passavam junto ao rio. No dia seguinte foi encontrado morto com uma punhalada um dos soldados. A soldadesca, irritada, dizia que ia incendiar a cidade, e com muito trabalho poderam os officiaes conter os soldados. Por esta fórma o commandante daquella cidade julgou conveniente declara-la em estado de sitio.

A ESTATUA DE MAXIMILIANO.—A estatua elevada á memoria do infeliz imperador do Mexico, ultimamente inaugurada em Hietzing, perto de Schœnbrunn, é de bronze e representa o principe com o fardamento de almirante, tendo a cabeça descoberta. Tanto a cabeça como a parte superior do corpo estão voltadas para a esquerda. A mão direita sustenta as dobras do manto e a esquerda está estendida em direcção do castello de Schœnbrunn, onde nasceu o principe. Como já dissemos ha dias, á ceremonia da inauguração assistio o imperador com os archiduques, todos os altos dignatarios da côrte, o cardeal Rauscher e muitos outros personagens de distincção.

AS MEMORIAS DO SHAH DA PERSIA. —A' imitação de um grande numero de personagens contemporaneos, o shah da Persia escreve tambem as suas *Memorias*. O *Globe*, de Londres, dá dellas o seguinte curioso extracto:

« Levantei-me hoje de manhãa de muito bom humor. Depois de ter tomado o chá, montei no meu cavallo branco e muni-me da minha espingarda franceza de carregar pela culatra. Acompanhavam-me muitos dos meus principes e todo o exercito. Fiz logo levantar uma cabra monteza e *toda a gente* atirou sobre ella, porém com grande pezar meu, ninguem lhe acertou. Pouco tempo depois vi uma outra e matei-a com tanta destreza, que todo o exercito ficou admirado (!). »

O que nos deve maravilhar, a nós outros os europeus, é este exercito que acompanha o soberano e que atira em massa sobre uma pobre cabra monteza; é pena não nos dizer o shah se tambem levava comsigo a artilharia.

O cholerá na Europa.

MEDIDAS PREVENTIVAS.

Um inimigo terrivel avança em direcção ás nossas costas seguindo o caminho habitual.

Ha tempos que o cholera devastava a Persia, aonde a fome contribuia para mantel-o. Correndo lentamente as planicies da Russia meridional chegou á Polonia e appareceu nas provincias orientaes da Prussia.

Conhecemos a historia de todas as epidemias do cholera asiatico, que nunca nos sorprenderam, porque o flagello tem sempre enviado alguns precursores da sua apparição, dando-nos tempo para tomarem-se medidas preventivas.

Sob a zona tropical asiatica, no centro de vastas populações que se descuidam de toda a precaução sanitaria, o cholera é permanente. Um dos correspondentes do *Times* chegado ultimamente da India chamou a attenção publica sobre o estado de cousas a que se deve no oriente a propagação do flagello.

Na India não ha agua pura, nem canos para os esgotos senão nas grandes cidades. Os germens da doença não se destroem nem se affastam nunca. As habitações dos indigenas, immundas, estreitas e mal ventiladas contribuem para que o mal se desenvolva.

Quando, em consequencia de má estação, recrudesce a epidemia cholerica, esta passa o Himalaya e estende-se entre as tribus nomades da Asia Central, cujos habitantes primitivos não constituem de certo uma barreira; segue pelas margens septentrionaes do mar Caspio, ganha forças entre os infelizes habitantes do campo da Russia Meridional e penetra afinal na Polonia e na Pomerania até ao coração da Europa civilisada.

Tal é o facto terrivel que varias vezes se tem apresentado á vista da geração actual. Quatro vezes nos tem visitado o cholera, vindo do oriente seguindo uma marcha regular, e não tomamos precauções senão depois que elle chega. E não succede assim por desconhecermos os seus effeitos terriveis.

Em 1848 arrebatou elle em Londres... 53,000 pessoas; em 1854 20,000 e em 1866 as casas pobres da metropole soffrerão extraordinariamente. Não temos até agora tomado precauções geraes contra o flagello, posto que a medicina, quasi impotente contra elle, já declarasse que o remedio existe; já declarou que se póde impedir absolutamente a sua propagação por medidas de precaução bem simples.

O cholera é inimigo que, uma vez na cidadella da vida, não pode ser debellado pela sciencia, e tendo derribado homens robustos e moços, não ha razão para esperar que a energia latente da natureza seja bastante poderosa para resistir a um abatimento fatal, fazendo apparecer uma reacção salutar.

E' preferivel sem duvida não provocar luta tão desigual. Se o cholera se póde evitar, aquelles que sustentam um estado de cousas que contribue para o propagar são tão culpados como os que se oppõem á vaccina. Que o cholera se não póde evitar é cousa impossivel de sustentar-se, desde que conhecemos as causas da sua propagação.

Quando se não comprehendiam bem os principios da hygiene, causava admiração que a epidemia cholerica seguisse na sua marcha o curso dos grandes rios desde o Oriente. Esta observação, que em outros tempos atormentava os homens da sciencia, é agora uma das provas em apoio da theoria, já firmada em numerosos factos, de que os germens do cholera se transmittem pela agua corrompida. Commette-se a grave falta de lançarem-se as fezes dos cholericos nos encanamentos donde passam com os liquidos e os detritos de todo o genero para algum rio, do qual um pouco mais adiante talvez uma cidade populosa tira a agua necessaria para o seu consumo, espalhando-se assim os germens da doença. Por outro lado essas fezes dessecadas convertem se em pó cholerico que o vento leva aos poços, aos tanques e aos rios. Esses germens do flagello assim espalhados são um veneno organico, do qual, como de qualquer outro veneno, póde preservar-se a vida humana por meio de uma serie de cautelas.

Como acabamos de dizer, a falta de limpeza nas pessoas e de medidas hygienicas da parte das autoridades é o que faz que no oriente o veneno circule por toda a parte espalhando a morte em metade do continente.

Têm-se feito na Inglaterra alguns esforços para combater a doença e tem-se tomado algumas precauções sanitarias. Nas nossas mãos está o deter o flagello por meio de uma vigilancia activa nas aguas e nos esgotos.

A limpeza, ventilação e sobretudo agua pora são vantagens inapreciaveis. Procuremos pois fornecer ar e agua aos bairros mais populosos das grandes cidades.

COSTUMES ARGELINOS.—Escrevem de Tlemeen (Argelia) ao jornal *Le Droit*:

« A 21 de agosto de 1871, pelas 8 horas da noite, um indigena veio avisar o quartel-mestre da gendarmaria de Lamoncière que recolhendo-se á sua tenda encontrara sua mulher Zohra assassinada achando debaixo da cabeça da victima uma faca que pertencia a seu irmão Cheick, e que devia ter servido para aquella obra de morte. O quartel mestre dirigira-se immediatamente ao lugar do delicto, achou a mulher já fria e prendeu Cheick. »

« No trajecto da tenda para a cadêa o preso confessou que a faca achada lhe pertencia, mas que de manhãa a havia emprestado a um tal Abderramon. Preso immediatamente negou este haver jámais visto aquella faca.

« O quartel-mestre prendeu ainda a mulher, que encontrou com os vestidos ensanguentados perto das tendas onde se commettera o assassinato; era uma tal Halima, cunhada da victima. Resolveu se ella a contar toda a verdade.

« Segundo ella Abderramon, que de ha muito tinha querido atar relações com Zohra, alcançara afinal uma entrevista para aquelle dia, 21 de agosto. Halima tinha querido fazer observações á cunhada, mas esta lhe respondera: « Tenho tido tres maridos, e tu apenas tens um, sei, portanto, melhor o que se deve fazer em taes casos. »

« Halima deixou-a fazer o que ella queria e prestou-se a ficar de sentinella emquanto os amantes se avistavam n'uma mouta de juncos. Appareceu Cheick de repente e á sua vista fugiram Abderramon para o monte e as duas mulheres para as tendas. Alcançando-as Cheick deu lhes a valer, e refugiando-se Zohra na sua tenda, elle a agarrou pelos cabellos, e prendendo-lhe entre os joelhos a cabeça lançada para traz, sangrou a no pescoço com uma navalha romba que trazia. Debateu-se a victima um pouco; mas tendo-lhe Cheick alargado a ferida com o mesmo instrumento, sobreveio uma hemorrhagia assaz abundante para determinar a morte.

« Cheick, deixando a cunhada, voltou tranquillamente ao trabalho, contentando-se com mandar avisar seu irmão Mohammed, marido da victima. Quanto a Halima, temendo para si a mesma sorte, fôra refugiar-se no duar vizinho, sem procurar soccorrer sua cunhada.

« Abderramon declarou que Halima faltara verdade, e Cheick resolveu se afinal a confessar tudo: depois de ter repetido os mesmos factos narrados por aquella, reconheceu haver sido o unico autor da morte Zohra, accrescentando:

« —Não tinha eu o direito de matar minha cunhada, pois que seu marido, meu irmão mais velho, se achava perto, mas quando vi que aquella joven deshonrava assim a tenda de meu irmão, não pude resistir a um impeto de cholera, e matei-a como teria morto uma gallinha. Quando ella vio o sangue correr da ferida perdeu os sentidos; eu deixei-a cahir de bruços e retirei-me, largando tambem a faca. »

« O assassino terá os seus 18 annos. O marido não tem uma só palavra de recriminação para o irmão, tão natural lhe parece o acto; lamenta apenas a fatalidade que ao mesmo tempo o priva da mulher e do irmão encarcerado.

O VINHO NA CHINA.—Da *France* extrahimos o seguinte:

« O nome do vinho em chinez (*tsicon*) escreve-se com o auxilio de dous caracteres, dos quaes um representa a agua e outro occidente, o que indica, talvez, que esta bebida procede dos paizes occidentaes. E' necessario, porém, distinguir quinze ou dezeseis especies de vinhos no celeste imperio; o mais raro, o mais procurado, o mais prohibido é o das uvas. O vinho mais commum é um licor fermentado que tem por base o milho e o sorgho. E' uma especie de cerveja. Além do vinho de grãos, os chinezes conhecem algumas outras especies de vinhos, cujos gostos diversificam muito, e teem por base os marmellos, e melaço, as cerejas a canella, etc. Alguns são muito nocivos á saude e fazem concorrencia ao opio; produzem uma gordura ficticia, vem depois a tysica, perde-se logo o appetite e os bebedores morrem não tendo senão a pelle sobre os ossos. O uso do vinho na China remonta a perto de vinte e dous seculos antes da nossa éra, mas parece que antigamente não se fazia uso delle senão para os sacrificios religiosos. Os annaes do paiz relatam entretanto que um dia o imperador Yu (2192 antes de Christo), tendo atravessado o Kiang, os habitantes dessa localidade vieram offerecer lhe uma bebida extrahida do arroz. O imperador gostou, achou-a muito agradavel, mas vendo que ella podia perturbar os sentidos, exilou o que a tinha inventado por toda a vida. A vide e a uva são mencionadas no *Chi-King*, uma das obras mais authenticas da antiguidade chineza. O vinho da uva era muito acreditado pela sua longa conservação e offereciam-o ao imperador. Apesar disso frequentes decretos teem condemnado o uso delle e para tornar a sua producção mais rara foram arrancadas as cepas de extensos campos, sendo estes semeados de caraces.

Como na Gallia, no reinado de Marco Aurelio, estas prohibições tiveram por fim fazer desapparecer os mais ricos vinicultores do imperio. Vem d'ahi o erro d'aquelles que pretendem ser a vinha de origem recentemente na China. A dynastia mondchouo, actualmente reinante, publicou tambem um decreto prohibindo o uso do vinho e da aguardente. Quanto a este ultimo licor, a sua invenção é certamente de uma data mais recente no celeste imperio, e não remontará senão ao 13.º ou 14.º seculo da nossa era. »

A reforma municipal em França

(Continuação.)

Mas, como quereis vós, replicam, que os *maires* sejam eleitos pelos conselhos municipaes, quando são muitas vezes agentes do poder central? Não são de feito officiaes do estado civil e officiaes de policia judiciaria? A resposta é obvia. Pode-se sem inconveniente tirar aos *maires* suas funcções de policia judiciaria.

Com a organisação das circumscripções cantonaes, ter-se-hão os commissarios de policia, os juizes de paz, — nas cidades os procuradores e substitutos a quem se poderá confiar este ramo de attribuições, e á cuja autoridade se poderiam submetter os guardas campestres. O serviço ganharia com isso, sem duvida, em regularidade e algumas vezes até em imparcialidade. Os *maires* voltarão á sua unica tarefa, a administração dos interesses economicos da cidade. Deixar-se-lhes-hiam entretanto os registros do estado civil. Para desempenhar esta tarefa, pouco importa sua origem e suas opiniões. Não proporemos aqui o exemplo da Inglaterra, que confia a funccionarios especiaes chamados *registrars* (registradores) o cuidado de receber e centralisar os actos do estado civil.

Este systema offerece importantes vantagens; mas desconcertaria nossos habitos e acarretaria despezas inuteis. Ficaram ainda aos *maires* certas attribuições miudas que, parece, deveriam ser collocadas sob a dependencia do poder central.

E' assim que estes magistrados municipaes são incumbidos de tudo que diz respeito á publicação das leis e regulamentos; elles devem proceder á revisão das listas eleitoraes, formar o quadro do recenceamento para a conscripção, e em geral desempenhar todas as obrigações que lhes são impostas pelas differentes disposições disseminadas em muitas leis.

Haveria necessidade e facilidade de tirar aos *maires* eleitos essas attribuições, que elles cumprem como *delegados do poder central*? Não devemos a razão porque lhes não seriam conservadas. E' impossivel que não haja frequentes relações e obrigações mutuas entre os representantes do poder central e as autoridades locaes; isto, porém, póde conciliar-se com a independencia de uns e outros.

Não é por modo algum indispensavel que o poder central esteja armado contra os *maires* do direito de demissão, para deixar-lhes essas pequenas attribuições.

O art. 15 da lei de 18 de julho de 1837 dá ao governo os meios de se premunir efficazmente contra as inexactidões ou infidelidades dos *maires* em semelhante materia.

No caso, diz o citado artigo, de que o *maire* recuse ou negligencie fazer algum dos actos que lhe são prescriptos pela lei, o prefeito, depois de haver-lhe requisitado, poderá proceder a esse acto *ex-officio*, por si mesmo ou por um delegado especial »

Esta medida é sufficiente e torna inutil o direito de demissão que aliás é ilogico.

Ha apenas necessidade de dizer que as despezas causadas por esta intervenção superior seriam a cargo da communa, que poderia, conforme a apreciação dos tribunaes, rehave las do *maire*.

Ora, no nosso systema, sendo o *maire* eleito por um anno sómente, como na Inglaterra, é provavel que no caso de semelhante falta o conselho municipal não o conservasse em exercicio.

Vê-se com que promptidão cahem as objecções especiosas que alguns de nossos juristas levantam contra o *self-government*.

Devem todas as cidades ter uma organização tão simples como a que acabamos de descrever? Não ha porventura, para as immensas agglomerações que a nossa civilisação moderna tem creado, condições especiaes de administração, recommendadas pela experiencia?

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA

MUTILADO